

5ª Conferência Municipal de Cultura 2025



Relatório Final

30 de Novembro
Escola de Artes "Augusto Boal"

Realização:
Conselho Municipal de Política Cultural
Secretaria Municipal de Cultura
Prefeitura de Hortolândia

Sumário

Apresentação.....	3
Breve relato.....	4
A Plenária e o exercício da participação social.....	6
Votação de propostas.....	10
Eixo 1 - Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura.....	10
Eixo 2 - Democratização do acesso à cultura e Participação Social.....	12
Eixo 3 - Identidade, Patrimônio e Memória.....	15
Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural.....	17
Eixo 5 - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade.....	19
Eixo 6 - Direito às Artes e Linguagens Digitais.....	21
A Conferência em números.....	22
Comissões.....	23
Programação Geral da 5ª Conferência Municipal de Cultura.....	24
Convocatória e Regimento Interno.....	25
Moção.....	32
Regulamento das Eleições para membros da sociedade civil do CMPC.....	33
Ata da Eleição do Conselho Municipal de Política Cultural.....	39
Materiais de apoio ao GT de Organização.....	41
Materiais de divulgação.....	42
Links das publicações - Matérias e Redes Sociais da Secult.....	42
Anexo I.....	45

Apresentação

O documento que você tem nas mãos, em papel ou numa tela, representa um passo importante na trajetória das políticas públicas de Hortolândia.

Se olharmos para trás, recordaremos que partimos da decisão tomada em 2011, quando o município compreendeu a importância do Sistema Nacional de Cultura e aderiu à sua implantação. Entendemos bem cedo que investir em Cultura é valorizar o povo e suas tradições, é preservar as identidades coletivas e individuais que se espalham pelo território e dão orgulho aos moradores, seja quando realizamos eventos e formações culturais e, principalmente, ao fomentarmos a cadeia produtiva da cultura, por meio de leis municipais, decretos e editais que viabilizaram uma série de mudanças fundamentais para dar celeridade e agilidade à gestão pública ano a ano, entregando recursos diretamente a quem precisa.

Avançamos muito com a construção de espaços culturais novos, equipamentos cada vez mais preparados e conservados para levar o melhor possível à nossa população, mas nada disso pôde ser feito sozinho; contamos com o Conselho Municipal de Cultura e grande quantidade de parceiros das sociedade civil que abraçaram a Cultura de maneira profissional e respeitosa.

A 5ª Conferência Municipal de Cultura reconhece os passos dados e coloca o olhar para adiante, no mínimo, para os próximos dez anos, por meio das revisões programadas do Plano Municipal de Cultura. Assim, nossos desafios passam por promover e fomentar, cada vez mais, o acesso e a acessibilidade, difundir bens e serviços culturais de maneira a universalizá-los e garantir que todo este trabalho possa ser mensurado com informações e indicadores cada vez mais precisos.

As propostas aqui registradas refletem mais do que uma revisão do já produzido, porque os conferencistas organizaram-se com assertividade e equilíbrio, trazendo eficiência e efetividade aos debates, de maneira a construir muito em pouco tempo.

Temos que agradecer a cada pessoa que se propôs a doar seu tempo para sonhar o futuro, colaborativamente entre o poder público e a sociedade civil, e vislumbrar uma Hortolândia que aprende e ensina com suas singularidades, sua diversidade e talento para evoluir em direção à qualidade de vida.

A 5ª Conferência de Cultura nos deixa um legado de aprendizado, ao mesmo tempo que pavimenta nosso caminho para continuar no rumo certo: a implementação plena do Sistema Municipal de Cultura.

De portas e braços abertos, te convidamos a pegar carona conosco e embarcar nesta viagem.

“Bora”?

Breve relato¹

A realização da 5ª Conferência Municipal de Cultura em 2025 envolve muito planejamento, proporcional aos desafios ensejados pela concomitância com as eleições para os novos membros da sociedade civil no Conselho Municipal de Política Cultural.

Os primeiros movimentos foram iniciados em agosto com o Grupo de Trabalho específico - criado por meio da Portaria 2196/2025, publicada no Diário Oficial do Município em 05 de agosto de 2025 - que reuniu a sociedade civil e o poder público, com as atribuições de desenvolver subsídios técnicos, relatórios e minutas para auxiliarem a Secretaria Municipal de Cultura e o Conselho Municipal de Política Cultural na realização da 5ª CMC.



Foto: Conferencistas no Auditório Augusto Boal, após o encerramento das plenárias

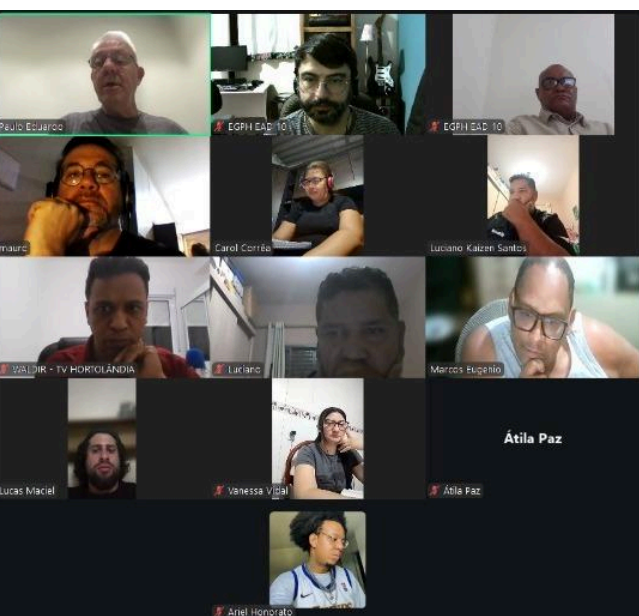
Durante os meses que precederam as eleições o GT de Organização preparou todo o arcabouço legal, composto por portarias de nomeação das comissões, Regimento da Conferência, Regulamento das Eleições e, em parceria com o CMPC, a própria alteração da Lei do CMPC, que teve como principais pontos: o aumento de assentos para a sociedade civil, a inclusão de cadeira para a Secretaria de Governo e a adequação das atribuições do Conselho, em conformidade com o Marco Regulatório do Sistema Nacional de Cultura.

¹ A documentação referente à 5ª Conferência Municipal de Cultura está preservada em processo administrativo no Sistema Sequoia sob o número 96713/2025, incluindo o presente relatório.

Neste sentido, o intuito foi o de aproveitar o movimento e a reunião dos segmentos culturais para que a discussão de propostas da Conferência também atraísse a atenção de candidatos ao Conselho Municipal de Política Cultural. A receita deu certo, porque a mobilização para a votação foi intensa e aberta, pois qualquer membro da sociedade civil pôde votar em um candidato de todos os segmentos que desejasse.

A primeira meta atingida pelo GT foi a elaboração e aprovação da Convocação e Regimento da Conferência, publicados em 4 de setembro, dando sustentação e publicidade a todo o processo que se estendeu até 30 de novembro.

Em seguida, os trabalhos do Grupo focaram esforços em torno de produzir conteúdo informativo para qualificar a elaboração das propostas, diante da missão de sistematizar as metas votadas pela 4ª Conferência Municipal de Cultura, que ocorreu em 2023, reorganizá-las a partir dos eixos temáticos e elaborar sentenças que trouxessem novo vigor às diretrizes das políticas culturais municipais em Hortolândia, observando as adaptações necessárias ao texto, após 12 anos de lançamento do Plano Municipal de Cultura e de muitas conquistas.



Com o entendimento de que o processo de consulta pública inerente à Conferência segue ritos que dependem de atenção aos detalhes que incentivam e garantem a participação social, dentro de suas respectivas instâncias de discussão e validação de propostas, nos balizamos em fontes, tais como o Marco Regulatório do Sistema Nacional de Cultura (Lei nº 14.835, de 4 de Abril de 2024) e, principalmente, recorremos à documentação da 4ª Conferência Nacional de Cultura, da qual depuramos a metodologia e adaptamos à realidade hortolandense atual.

Foto: Participantes da Pré-Conferência de Cultura

Neste sentido, ampliamos as formas de participação e coleta das propostas, promovendo o Fórum Setorial e a Pré-Conferência, ambos online, e criamos fichas que ficaram disponíveis na página da Prefeitura na internet e no Mapa da Cultura (mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br), ferramenta fundamental para que déssemos acesso aos documentos e decisões passo a passo.

Na proposta do GT, a 5ª CMC foi dividida nas seguintes etapas:

Fórum Setorial - 25 de setembro, 19h - ONLINE

Previsão de até 14 grupos de trabalho divididos por segmento

Elaboração de até 6 propostas por segmento

Pré-Conferência Municipal de Cultura - 23 de outubro, às 19h - ONLINE

Divisão em 6 eixos temáticos

Elaboração de até 10 propostas por eixo

Plenárias da 5ª Conferência Municipal de Cultura - 30 de novembro, às 8h PRESENCIAL

Divisão em 6 eixos temáticos

Eleição de até 5 propostas por eixo temático

No entanto, no transcorrer das etapas, a Plenária exerceu seu direito de decisão sobre a condução dos trabalhos e debateu as propostas conforme as demandas momentâneas se impuseram. Sendo assim, o Fórum Setorial foi realizado sem a divisão por grupos de trabalho, propiciando um debate mais profícuo, que se estendeu a todas as pessoas participantes. Seguindo a sugestão da Plenária, a recepção de propostas por meio do site da prefeitura (www.hortolandia.sp.gov.br) foi ampliada até poucos dias antes Conferência Municipal de Cultura, por meio das Fichas de Propostas.

Na Pré-Conferência ocorreu a divisão por grupos de trabalho, sendo que parte das pessoas se dividiu entre os eixos 1 a 3 e outra parte entre as perguntas geradoras dos eixos 4 a 6, propiciando um diálogo intersetorial entre os eixos. A análise das propostas de 2023 foi mais apurada, gerando resultados bastante adequados para compor os debates das Plenárias da CMC.



A partir desta construção coletiva, foi elaborado o Documento-Base da 5ª CMC, que traz uma compilação das metas de 2023 agregadas às colaborações das duas primeiras etapas, com sentenças mais amplas que preservaram a vontade das conferências anteriores e revisaram as metas, olhando para o futuro e reconhecendo os avanços e desafios superados durante a vigência do PMC, sem deixar de considerar os legados negativos e até os positivos decorrentes da pandemia de COVID-19 e das políticas mais recentes de fomento à cultura, a exemplo da Política Nacional Aldir Blanc.

Portanto, a sistematização a seguir reflete um grande esforço coletivo entre poder público e sociedade civil para produzir um conjunto de propostas divididas por eixo temático que, de fato, correspondam à participação social ensejada pela 5ª Conferência, de maneira sucinta e objetiva, com a respectiva contagem de votos.

Foto: Mestre de Cerimônias realiza a abertura dos trabalhos

A propósito, as propostas estão organizadas das mais votadas para as menos votadas, de maneira que serão consideradas as cinco que obtiveram mais votos como prioritárias, no entanto, dada a riqueza e assertividade dos conferencistas, todo o conteúdo aprovado será encaminhado ao CMPC e à Secretaria de Cultura para a composição do Plano Municipal de Cultura e demais dispositivos da gestão pública.

A Plenária e o exercício da participação social

Trinta de novembro de 2025. Dia quente e céu claro no verão hortolandense. Com o objetivo de cumprir a programação estabelecida para a 5ª CMC, os trabalhos foram iniciados por volta de 7h, com adequações na Escola de Artes “Augusto Boal” para a recepção e o credenciamento dos conferencistas e eleitores. A equipe da Secretaria de Cultura e demais colaboradores se mobilizaram para posicionar mesas e computadores, testar sonorização do auditório, preparar o café e garantir que às 8h o espaço estivesse preparado para abrigar os debates das Plenárias e a votação dos conselheiros e conselheiras de cultura para os próximos dois anos.

Foto: Paloma Ximenes e Tatiana Pires, da Comissão de Organização preparam recepção dos conferencistas na Escola de Artes “Augusto Boal”



Pontualmente às 8h tudo estava preparado para todos votarem e ingressarem no auditório para a plenária.

Na função de Mestre de Cerimônias contamos com o conselheiro Luciano Aparecido Santos, que gentilmente aceitou substituir Paulo Germano, que se ausentou devido a problemas de saúde.

A mesa de autoridades foi formada pela presidenta do Conselho Municipal de Política Cultural, Vanessa Reis Cruz (Vanny Reis); pelo secretário-adjunto municipal de Cultura, Marcos Mendes e pelo secretário municipal de cultura, Régis Athanásio Bueno.

Foto: Secretário Régis Bueno discursa na abertura da 5ª CMC

Luciano fez uma saudação inicial a todos os presentes e, em seguida, passou a palavra para a conselheira Vanny Reis, que ressaltou em sua fala a importância da participação do CMPC no processo de construção da Conferência desde 2023 e destacou a relevância dos próximos anos para a consolidação das políticas culturais.

Em seguida, Luciano passou a palavra ao secretário Régis Bueno, que agradeceu aos servidores envolvidos na preparação do evento e aos conferencistas presentes, destacando a organização da metodologia de trabalho e a importância que deve ser dada à participação presencial dos cidadãos em eventos como a Conferência, ambiente de troca de ideias e, principalmente, da colocação de sugestões e propostas.

Na sequência, Régis passou a palavra ao agente cultural Anderson Zotesso para a mediação da mesa.

O servidor agradeceu pelo apoio da Secretaria de Cultura para a realização da Conferência em parceria com o CMPC e a presença dos delegados e delegadas, nomeando os principais envolvidos. Luciano compôs a mesa, incluindo o servidor Mauro Balbino que assumiu a relatoria e a contagem dos votos.

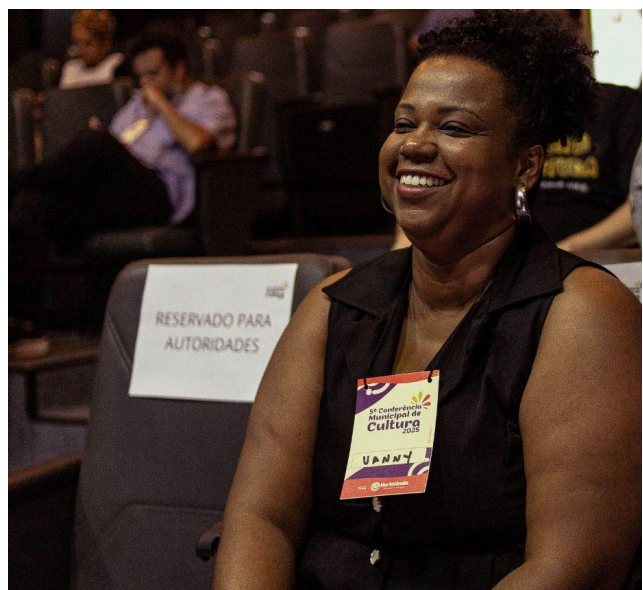


Foto: Vanny Reis na Plenária da 5ª CMC

Anderson recordou à Plenária o significado das expressões “destaque”, “pedidos de esclarecimento” e “questões de ordem”, visando uma participação assertiva da Plenária.

Logo, passou à leitura do Regimento da Conferência para aprovação dos pontos em consenso e votação posterior dos destaques.

O Regimento foi aprovado por contraste e os destaques foram apresentados apenas em virtude de aspectos formais e correções ortográficas.

Após a aprovação do Regimento, o regime de votação foi suspenso para que houvesse análise das propostas dos eixos. Por sugestão da Plenária e consenso geral, todos os conferencistas permaneceram dentro do auditório, pois decidiram debater e votar as propostas eixo a eixo, aprovando diretamente - com contagem de votos - exceto aquelas para as quais não fosse pedido “destaque”.

As propostas foram lidas individualmente e, ao final da leitura, de cada uma foi aberto regime de votação e respectiva contagem de votos, desde que verificado contraste suficiente em favor da aprovação.

Nos casos em que o contraste não foi constatado, era solicitada a manifestação favorável e contrária para que houvesse a contagem de votos em favor da aprovação ou rejeição da proposta.

Ainda, os delegados e delegadas que quisessem discutir a supressão, aglutinação ou rejeição das propostas apresentaram “destaques” que foram debatidos logo após a votação de todos os eixos.

Findada a votação dos consensos, os regimes de votação foram novamente suspensos para que os destaques fossem elaborados por seus proponentes e transmitidos à relatoria.

Após a redação dos destaques a mesa diretora abriu novamente os regimes de votação, oferecendo sempre a possibilidade de que seu proponente desse esclarecimentos e justificativas de suas propostas para que, esgotadas as dúvidas, ocorresse a votação. Em nenhum caso houve manifestação com mais de 2 min. de duração.

Entre os destaques, alguns aglutinavam propostas já aprovadas com outras colocadas em “destaque”. Sendo assim, em consenso, ocorreu a supressão das propostas em favor da nova redação aglutinativa.



Foto montagem (da esq. para direita: Valter C. Novais; cartaz da 5ª CMC e Anderson Zotesso e Vanny Reis compondo a mesa diretora da Conferência

Com Plenária cheia, enquanto ocorria a redação das propostas - adiantando o expediente - foi lida a única moção da Conferência e esclarecida dúvida de eleitor que participava do pleito do CMPC (constante da Ata da Eleição publicada em DO ED. 2638, de 2 de dezembro de 2025).

Às 13h50, votadas todas as propostas e destaques, Anderson encerrou a Plenária agradecendo a todas as pessoas envolvidas na organização, principalmente aos conferencistas que permaneceram até o final dos trabalhos para posarem para a foto final.

O resultado da votação vem a seguir, ordenando as propostas por quantidade de votos, do maior para o menor. As propostas rejeitadas foram descartadas e as aprovadas figuram no documento. No entanto, pela metodologia da presente Conferência, as cinco que mais receberam votos deverão ser priorizadas para a consecução das políticas públicas de cultura em Hortolândia, especialmente o Plano Municipal de Cultura.

5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia
Plenárias de 30 de novembro de 2025

Votação de propostas

Eixo 1 - Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

Objetivo: É preciso progredir na institucionalização da cultura. Nesse sentido, é necessário aprofundar o debate sobre marcos e instrumentos legais que contribuam para o amadurecimento das políticas culturais hortolandenses, de forma a enfrentar as descontinuidades e a pouca institucionalização das políticas culturais.

Conceitos sugeridos: Institucionalidade; Marcos Legais; Continuidade nas Políticas Culturais; Direito Cultural; Mecanismos de Participação Social; Valores Democráticos; Cidadania Cultural; Constituição Federal; Sistema Nacional / Municipal de Cultura; Pacto Federativo; Políticas Nacionais / Municipais Estruturadoras; Plano Municipal de Cultura; Financiamento Público; Valorização dos Servidores; Capacitação de Gestores;

Pergunta geradora: Quais ações são necessárias para fortalecer e garantir a continuidade das políticas culturais?

Integrar Hortolândia ao Plano e Política Nacional de Livro e Literatura, nas especificidades do Município, com implementação de um Projeto de Lei municipal da proposta do Vale Livro, baseada no PL 776/21. **20 votos**

Desenvolver, em parceria com o Ministério da Cultura e Governo do Estado e demais entes federados e instituições de formação, ações de capacitação certificadas em Gestão Cultural, garantindo infraestrutura, transporte e recursos adequados para cursos, oficinas e outras atividades formativas, e estabelecer critérios e indicadores para quantificar e qualificar os atendimentos realizados no âmbito do programa de formação cultural. **16 votos**

Priorizar as formações culturais e a educação patrimonial nas ações e nos recursos da Secult. Justifica-se esta solicitação para que possa se concretizar o Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC. **16 votos**

Elaborar e implementar, até 2026, uma política municipal unificada de fomento, formação, intercâmbio, produção e circulação de bens e serviços culturais, com base em leis e programas como o Fundo Municipal de Cultura e o PROMFAC - Programa Municipal de Formação na Área da Cultura - garantindo a consulta de demanda à população, a visibilidade e o agentes culturais, grupos profissionais e coletivos

informais priorizando a valorização da produção local e o atendimento a pessoas físicas e jurídicas, conforme regulamentação específica. **15 votos**

Aperfeiçoar, em 2026, os instrumentos de comunicação e criar uma plataforma digital de dados autodeclaratórios para registro, atualização e pesquisa de artistas, fazedores e gestores culturais, integrando e ampliando o acesso público às informações sobre a oferta de bens e serviços culturais no município. **15 votos**

Articular, por meio do Conselho Municipal de Política Cultural e dos segmentos culturais, junto aos poderes Executivo e Legislativo, ações que garantam a destinação orçamentária ao Fundo Municipal de Cultura, incluindo recursos provenientes do superávit e previsões na Lei Orçamentária Anual (LOA) e no Plano Plurianual (PPA) do município. **15 votos**

Definir, incorporar e fortalecer corpo técnico especializado para as ações de Patrimônio Histórico, Cultural e de Memória, avaliando e implementando a criação de cargos específicos para as diversas áreas da cultura, com adequações no Plano de Carreira que considerem as particularidades do setor, como horários alternativos e condições de periculosidade. **13 votos**

Fomentar a realização de fóruns por segmentos no ano anterior às Conferências Municipais de Cultura, garantir ampla divulgação e participação dos fazedores culturais, e realizar as conferências nos anos de 2025, 2027, 2029, 2031 e 2033, assegurando a continuidade e o fortalecimento da participação social nas políticas culturais do município. **12 votos**

Eixo 2 - Democratização do acesso à cultura e Participação Social

Objetivo: Debater e reforçar o lugar da participação social como força motriz de nossa democracia e valorizar o protagonismo da sociedade civil na elaboração, no acompanhamento e no controle social das políticas públicas.

Conceitos sugeridos: Exercício de Cidadania; Participação; Escuta Social; Democratização; Descentralização da Política social; Controle Social; Conselho de Políticas Culturais; Acessibilidade Cultural; Participação da vida cultural; Conferências; Fortalecimento da Democracia; Políticas Afirmativas; Superação das desigualdades;

Pergunta geradora: Que mudanças são necessárias à ampliação e consolidação de mecanismos de participação social na Cultura?

9 - Aprimorar as estratégias de comunicação da Secretaria de Cultura, considerando:

- Produzir uma agenda cultural antecipada e acessível que reúna e divulgue todas as informações das programações municipais, com destaque aos agentes culturais locais;
- Instituir pontos físicos de divulgação das ações culturais do município;
- Realizar divulgação por meio de mídias digitais e tradicionais,
- Estabelecer parcerias com Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia e demais entes gestores das redes públicas de ensino para incentivar a participação dos alunos em atividades culturais.

21 votos

Realizar editais de fomento à formação e pesquisa com concessão de bolsas de estudo nas áreas artístico-culturais, articulados com o levantamento demandas e seu atendimento por meio de cursos, oficinas e ações formativas integradas aos pólos e demais espaços culturais municipais, escolas municipais e estaduais, com ampla divulgação em calendário anual e destaque às manifestações populares e de rua locais. **20 votos**

Estabelecer parcerias com centros comunitários, organizações sociais e pontos de cultura para descentralizar as ações do PROMFAC, com produção e circulação de bens e serviços culturais semelhante à promovida pelo Centro de Educação Musical, tendo como estratégias articuladas e complementares:

- Realizar um festival de músicas autorais.
- Garantia de transporte às populações em vulnerabilidade social;
- Criar um Núcleo de Formação em Audiovisual e Cinema em Hortolândia;
- Fomentar a criação e manutenção de grupos estáveis de teatro e de dança
- Manter a realização de concertos do CEMMH nas Escolas Estaduais, Municipais e Federal de Hortolândia;
- Priorizar ações para a infância e juventude;
- Criar, até 2027, um festival bienal de teatro e dança na cidade, com foco na participação de alunos recém-formados;
- Apoiar festas juninas e quadrilhas;

- Fomentar a realização de carnaval de rua;
- Fomentar a reativação de fanfarras e orientações musicais com estilos diversos nas escolas estaduais e municipais.

20 votos

Desenvolver um Programa Municipal de Incentivo à Leitura que estimule a produção literária para diferentes faixas etárias e formatos e promova atividades que valorizem e ampliem a circulação do livro e da leitura nos bairros e instituições de ensino, inclusive com autores e escritores em escolas, bibliotecas e espaços culturais, articulado com as seguintes propostas de ações pontuais:

- Prédio próprio para a Biblioteca Municipal Terezinha França de Mendonça Duarte, com espaço amplo e adequado para o desenvolvimento de atividades culturais de todas as linguagens artísticas;
- Uma biblioteca itinerante;
- Uma biblioteca virtual;
- Garantia de recursos para aquisição e ampliação de acervos, incluindo obras técnicas e literárias de diversas linguagens.

19 votos

Criar e implantar mecanismos de ingresso, de ampliação do acesso e de oferta de cursos livres e profissionalizantes às escolas e formações artísticas em diversas linguagens – como dança, artes cênicas, hip hop, cinema, artes visuais, música, circo e audiovisual – garantindo recursos para figurinos e materiais e priorizando crianças e adolescentes; promovendo ações de descentralização dos espaços culturais em todas as regiões do município, em especial aquelas em vulnerabilidade socioeconômica. **18 votos**

Realizar, festivais concursos, premiações e contratações que valorizem e garantam a identificação e valorização de agentes culturais, circulação de artistas locais e da Região Metropolitana de Campinas em diversas linguagens – como dança, teatro, música, poesia, grafitti, hip hop, pintura, fotografia e audiovisual – nos espaços culturais e educacionais do município, assegurando cachês compatíveis com o valor de mercado e a ampliação da visibilidade da produção artística regional. **17 votos**

Articular, a partir de 2026, parcerias com o Ministério da Cultura, o Ministério da Educação e instituições educacionais locais para implantar cursos técnicos e profissionalizantes reconhecidos pelo MEC e instituir ao menos uma escola de formação cultural por região do município, nas áreas de dança, música, artesanato, teatro, poesia, pintura e outras linguagens, assegurando sua manutenção contínua.

16 votos

Definir e ampliar horários alternativos de atendimento e funcionamento dos equipamentos e cursos culturais, articulando estratégias de transporte e subsídios que ampliem o acesso da população às atividades artísticas e formativas do município, garantindo formação, especialização, adicional noturno e hora extra aos trabalhadores da cultura, até e revisão do Plano Municipal de Cultura em 2027. **15 votos**

Disponibilizar brinquedotecas e monitorias com oficinas lúdicas nos espaços culturais, complementadas por circuitos de apresentações artísticas das artes da cena e exposições de artes plásticas em praças e ruas, descentralizando a circulação de espetáculos e manifestações artísticas, por meio de festivais, mostras, exposições e shows de novos talentos em equipamentos culturais com infraestrutura técnica adequada e locais de grande circulação, tais como o Lago da Fé, fortalecendo o acesso, a visibilidade e a valorização dos artistas locais. **13 votos**

Eixo 3 - Identidade, Patrimônio e Memória

Objetivo: Debater e reconhecer o direito à memória, ao patrimônio cultural e aos museus; valorizando as múltiplas identidades que compõem a sociedade hortolandense, os bens culturais expressivos da diversidade étnica, regional e socioeconômica e as narrativas silenciadas e sensíveis da história municipal, de modo a contribuir para a preservação de seus valores democráticos.

Conceitos sugeridos: Patrimônio Cultural; Constituição Federal; Exercício Identitário; Diversidade Étnica e Cultural do País; Direito à Memória; Museus; Acervos; Arquivos.

Pergunta geradora: De que forma a sociedade hortolandense pretende garantir o direito à memória e aos bens culturais da população que tiveram suas vozes apagadas, omitidas, desprezadas e preteridas na história oficial do município?

Realizar o mapeamento e o cadastro oficial das expressões e linguagens culturais existentes no Município, como as Matrizes Africanas, Capoeira, Folia de Reis, Catira, Terreiros, Culinária, entre outros possíveis. **14 votos**

Realizar a Urbanização do Entorno do Museu Municipal “Estação Jacuba”, com a reconstrução do armazém histórico, respeitando as características históricas e com adequações para atividades socioculturais respeitando a Legislação vigente. **14 votos**

Efetivar a identificação, registro/catalogação, tombamento (quando o caso), restauro, tratamento e salvaguarda do Patrimônio Material e Imaterial do Município de Hortolândia, para que haja a preservação e acesso à Memória do município respeitando as técnicas museológicas e arquivísticas, levando em consideração as legislações, sejam elas internacional, federal e/ou municipal. **13 votos**

Fomentar a realização de discussão, oficinas, exposição e rodas de conversa sobre as culturas de matriz africana, indígenas, quilombolas e tradicionais, bem como as demais religiões e diversidades. **13 votos**

Prover os órgãos de preservação, divulgação e de exposição de memória com recursos tecnológicos e específicos, bem como recursos humanos especializados, como arquivistas, fotógrafos, historiadores e museólogos, preferencialmente em cargo de provimento em concurso, seguindo a legislação vigente e as tendências dos Museus existentes no Brasil e no Mundo. **12 votos**

Propor o tombamento histórico, realizar reforma/restauro e adequação das antigas moradias de ferroviários defronte à Estação Jacuba para a instalação do Centro de Culturas Populares e Tradicionais viabilizando espaço físico para eventos de discussão e valorização da cultura de Matriz Africana, Catira, Capoeira e Folia de Reis entre outras. **12 votos**

Estruturar o projeto “Trem Turístico de Hortolândia” com adaptações na estação e na linha férrea e na estrutura de funcionários, em parceria com o Governo Federal e a Concessionária da Ferrovia. **12 votos**

Estimular a criação e apoiar Entidade Cíveis com o objetivo de preservação, salvaguarda e administração de patrimônios culturais e tradicionais do município bem como fazer o acompanhamento desses processos até suas conclusões. **11 votos**

Produzir eventos específicos e/ou um festival de cultura tradicional que representem e valorizem os costumes do município, envolvendo a circulação e comércio de culinária típica, artesanato, produtos agrícolas, manifestações artísticas e culturais características do Município, respeitando a Legislação vigente sobre a valorização dos Migrantes. **11 votos**

Organizar campanha de doação e/ou empréstimo de acervos particulares visando o registro de eventos, locais, notícias e/ou pessoas relevantes para a história do Município. **9 votos**

Realizar cursos e palestras para a discussão sobre cultura brasileira e sobre a história de Hortolândia, com destaque para povos indígenas, tropeiros, bandeirantes e sertanejos. **9 votos**

Fomentar e instituir mecanismos de sustentabilidade das atividades dos grupos de cultura popular e tradicional, assim como espaços como o Museu Municipal Estação Jacuba. **5 votos**

Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

Objetivo: Fortalecer e criar mecanismos que garantam a proteção e a promoção da diversidade das expressões artísticas e culturais e a garantia de direitos, reconhecendo e valorizando as identidades e os territórios culturais hortolandenses e a construção da acessibilidade na política cultural.

Conceitos sugeridos: Diversidades das Expressões Artísticas e Culturais; Identidades e Territórios Culturais; Interculturalidade; Interseccionalidade; Ações Afirmativas; Transversalidades de Gênero, Raça e das Pessoas com deficiência; Diversidade Sexual; Diferenças e Desigualdades; Acessibilidade na Política Cultural.

Pergunta geradora: Quais ações podemos adotar para garantir a promoção e proteção da diversidade cultural e os direitos reconhecendo as diferenças, desigualdades e relações de poder entre sujeitos, grupos e territórios da sociedade brasileira contribuindo para a construção de uma cultura democrática?

Garantir a capacitação de agentes culturais e a adaptação de programas artísticos para a inclusão de pessoas com neurodiversidades, a exemplo de projetos para as comunidades de pessoas com Síndrome de Down, cegas e autistas. **16 votos**

Realizar editais de premiação, contratação e programas de circulação, preservação e difusão de expressões culturais de gênero, etnia, organizações sociais e da cultura popular e tradicional e os Mestres e Mestras do Saber, com garantia anual de recursos financeiros e infraestrutura para a realização de eventos com a participação de representantes da cultura tradicional e de acesso à pessoas em vulnerabilidade social. **15 votos**

Realizar estudos de viabilidade para a criação do Centro de Tradições Culturais, mantendo a Mostra Hortolandense de culturas tradicionais com circulação para o público da cidade de maneira descentralizada, valorizando as culturas e o patrimônio imaterial, assim promovendo a garantia da presença e participação das Culturas Tradicionais nos grandes, pequenos e médios eventos da cidade. **14 votos**

Fortalecer e criar mecanismos que garantam a proteção e promoção da diversidade das expressões artísticas e culturais, assegurando a garantia dos direitos culturais e o reconhecimento das identidades e territórios culturais hortolandenses, com enfoque na inclusão, equidade e acessibilidade nas políticas culturais do município. **13 votos**

Contratação e capacitação de professores auxiliares especializados no atendimento e acolhimento das pessoas com deficiência e com transtornos mentais, garantindo a acessibilidade e o pleno desenvolvimento cultural, consideradas as suas limitações e capacidades com promoção de acessibilidade nos eventos e formações culturais, bem como ações com projetos para PCD's, garantindo toda estrutura de locomoção e assistência para esse público. **13 votos**

Promover eventos e atividades que valorizem a diversidade religiosa, cultural e de gênero do município, incluindo ações voltadas ao mês do orgulho LGBTQIAPN+ e batalhas de rima, e realizar a adequação dos espaços públicos de cultura – como bibliotecas, teatros e centros culturais – para garantir acessibilidade, representatividade e inclusão social, assim como ofertar tais atividades no Hortolendo / Literalendo, voltadas ao público jovem. **11 votos**

Constituir grupo de trabalho para desenvolver maior intersectorialidade com as demais secretarias municipais e comunidade. **10 votos**

Desenvolver ações para o Público LGBTQIAPN+, oferecendo apoios de infraestrutura e promovendo debates, garantindo a visibilidade deste público em parceria com a Secretaria de Cultura e com a Prefeitura. **10 votos**

Eixo 5 - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

Objetivo: Ressaltar a importância da cultura para o desenvolvimento socioeconômico do município, por meio de políticas que fortaleçam as cadeias produtivas e as expressões artísticas e culturais, estimulem a dignidade e a solidariedade nas relações trabalhistas, potencializem a geração de trabalho, emprego e renda, ampliem a participação dos setores culturais e criativos na economia e garantam a sustentabilidade econômica de grupos e agentes culturais.

Conceitos sugeridos: Fomento; Economia Criativa; Economia Solidária; Dimensões econômica, simbólica e social; Indústria Criativa; Economia da cultura; Trabalhadores da Cultura; Economias populares; Cadeias produtivas.

Pergunta geradora: Que políticas públicas podem colaborar de forma eficiente para o fortalecimento das cadeias produtivas e dos trabalhadores da cultura?

Equiparar o cachê de músicos e demais artistas locais, com os valores de acordo com a Categoria e legislação vigente e/ou definidos pelo sindicato de classe. **14 votos**

Garantir a continuidade e a profissionalização dos cursos de formação cultural do município, especialmente nas áreas de teatro, dança e audiovisual, assegurando que os cursos técnicos e profissionalizantes possibilitem a emissão de registro profissional (DRT), oferecendo capacitação, ajuda de custo e mecanismos gratuitos de qualificação contínua para artistas locais da cadeia produtiva da cultura. **13 votos**

Propor a criação de uma comissão permanente voltada ao fortalecimento da cadeia produtiva da moda e da economia criativa no município, com foco em geração de trabalho, renda, capacitação e práticas sustentáveis. A comissão terá como função identificar demandas, propor políticas públicas, fomentar iniciativas locais e promover a visibilidade e valorização de profissionais de moda, design e consultoria de imagem.

Ações Previstas:

Realizar concursos que valorizem a economia criativa, visando a circulação de roupas e acessórios e uso de materiais sustentáveis.

Desenvolver programas de capacitação e formação profissional em styling, consultoria de imagem, marketing digital e gestão de pequenos negócios da moda.

Incentivar a produção local e o consumo consciente por meio de feiras, desfiles e exposições de moda com materiais sustentáveis e recicláveis.

Criar mecanismos de fomento, como editais e microcréditos, para apoiar designers, costureiros e produtores locais na formalização e expansão de seus negócios.

Estimular a economia solidária e o trabalho colaborativo entre artistas, costureiros e influenciadores locais.

Servir como espaço permanente de articulação entre artistas, profissionais, instituições culturais e poder público, garantindo sustentabilidade econômica e social para o setor.

Resultados Esperados:

Fortalecimento da cadeia produtiva da moda e economia criativa no município.

Geração de oportunidades de trabalho, renda e capacitação para profissionais locais.

Ampliação da oferta de produtos sustentáveis e de qualidade.

Criação de políticas públicas direcionadas à economia criativa e à sustentabilidade.

Valorização cultural e econômica da moda como expressão artística local.

12 votos.

Eixo 6 - Direito às Artes e Linguagens Digitais

Objetivo: A criação de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva acerca do papel das artes em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes, e do acesso às linguagens artísticas e digitais no fortalecimento da democracia na contemporaneidade. Incluindo também o debate sobre o papel da Prefeitura na construção de políticas públicas para o desenvolvimento das redes produtivas dos setores das artes em Hortolândia.

Conceitos sugeridos: Direito às Artes; Linguagens Digitais; Redes Produtivas das Artes; Formação Artística; Democratização do Acesso; Públicos; Marcos Legais; Trabalhadores das Artes; Acessibilidade Cultural.

Perguntas geradoras: Como podemos criar espaços de diálogo de desenvolvimento das redes produtivas das artes na ampliação da produção, difusão e fruição das linguagens artísticas em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes?

Como garantir o desenvolvimento das redes produtivas digitais das artes no caminho da contínua evolução e ampliação do acesso às linguagens artísticas em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes?

Elaborar o programa de produção e difusão cultural para fomentar exposições e produções de audiovisual e artes visuais locais, criando o Festival de Audiovisual de Hortolândia, visando promover intercâmbios regionais, estaduais, nacionais e internacionais, estimulando a participação em festivais, residências, visitas técnicas, eventos artísticos e culturais, circulação de palestras, cursos livres online e presencial e cursos técnicos para o audiovisual em toda a sua amplitude de profissões. **20 votos**

Fomentar estúdio de gravação de músicas e videoclipes com pessoal qualificado e equipamentos profissionais, acessível aos artistas para gravarem seu primeiro trabalho, até o final da vigência do Plano, respeitando os critérios técnicos atinentes às respectivas áreas. **17 votos**

A Conferência em números

Total de pessoas inscritas: 85

Pessoas convidadas: 13

Pessoas Delegadas: 72

Pessoas presentes na Plenária (30/11): 26

Arquivo original disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1sgpRs3l65Mdv3DJqGR3e1jEDf37-zsyYb4YuY0gZQOQ/edit?gid=1325661497#gid=1325661497>

Balanço das propostas*					
Eixo	Analisadas (2023)	Sistematizadas (5ª CMC)	Aprovadas Direto	Nova Redação (Aprov.)	Rejeitadas
1	17	8	7	1	
2	17	12	5	4	3
3	23	14	11	1	2
4	11	19	5	3	11
5	8	7	2	1	4
6	8	4	2		2

* **Analisadas 2023** - Metas elaboradas em 2023 na 4ª CMC

Sistematizadas 5ª CMC - Sistematização das metas de 2023 agregadas às propostas de 2025, colhidas no Fórum Setorial, Pré-Conferência e no formulário disponível no site da Prefeitura. Compõem este indicador as **propostas aprovadas diretamente** pela Plenária, as aprovadas mediante **nova redação** (incluindo aglutinações) e as **rejeitadas diretamente** ou em razão de **aglutinação** com outra proposta.

Eleições para representantes da sociedade civil no Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC

Votos: 1158

Eleitores: 198

Candidatos: 15

Comissões

Membros do Grupo de Trabalho para a coordenação das ações de realização da 5ª CMC - Portaria Nº 2196/2025 - DO Edição 2528, de 05/08/2025

Do poder público:

Marcos Mendes
Thatiana Lucksch
Anderson Zotesso
Mauro Balbino
Larissa Ohanna
Paulo Eduardo Germano

Da sociedade civil:

Igor Sampaio
Juliana Algarte Malaguti
Anike Shakur
Vanessa Reis Cruz
Suellen Lima Soares
Luciano Aparecido dos Santos
Adriana Silva

Comissão de Eleição, nomeada pela Presidenta do Conselho Municipal de Política Cultural - Publicação do CMPC - DO Edição 2598, de 23/10/2025

Representantes do poder público

Anderson Zotesso
Edson Douglas Aparecido Ferraz
Luciano Aparecido dos Santos
Mauro Balbino
Valter César Novais

Representantes da sociedade civil

Maria Izabel Martins da Silva
Vanessa Reis Cruz
Vanessa Teixeira Vida

Comissão de Organização da Conferência - Portaria Nº 3154/2025 - DO Edição 2635, de 28/11/2025

Paulo Eduardo Germano
Mauro Balbino
Paloma Rebeca Francisca de Carvalho Ximenes
Tatiana Regina Pires
Anderson Zotesso
Elaine Gama Maranhão

Programação Geral da 5ª Conferência Municipal de Cultura

8h - Recepção e credenciamento das pessoas delegadas e convidadas

Verificação das inscrições, identificação com crachás, encaminhamento para o auditório da Plenária Geral.

8h30 - Abertura com autoridades e votação do Regimento

Formação da mesa diretora, presidida pelo Secretário de Cultura ou pessoa indicada por ele.

9h - Início dos trabalhos nos eixos

Os integrantes serão divididos em grupos de trabalho de cada eixo e deverão redigir e eleger, nas Plenárias dos Eixos, até 10 propostas que serão encaminhadas para votação na Plenária Geral.

Dentro dos eixos, serão oferecidas as fichas, nas quais consta a sistematização das propostas construídas em 2023 e durante o Fórum Setorial e a Pré-Conferência, pertencentes à 5ª CMC, para subsidiar os debates e a votação das propostas a serem encaminhadas à Plenária Geral.

As defesas de propostas deverão ser realizadas dentro dos eixos.

11h - Plenária geral de votação das propostas de cada eixo

Os conferencistas poderão votar em todas as propostas que desejarem. As cinco propostas mais votadas dentro de cada eixo serão encaminhadas ao Conselho Municipal de Política Cultural e à Secretaria de Cultura para a composição das políticas municipais de cultura.

12h Encerramento da 5ª Conferência Municipal de Cultura

Ao final da Plenária serão lidas as moções e demais manifestações encaminhadas à Mesa Diretora.

Os trabalhos terminaram às 13h50, com a leitura e aprovação dos destaques de todos os eixos.

14h Encerramento de Eleição do CMPC

Termina o período de votação dos candidatos e candidatas ao Conselho Municipal de Política Cultural e ocorre a contagem dos votos pela Comissão de Eleição, junto aos atuais membros do CMPC e candidatos presentes.

**Convocatória e Regimento Interno (aprovados em plenária) -
Texto baseado na versão publicada no DO Edição Nº 2555, de 4 de setembro de 2025**

5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

CONVOCATÓRIA E REGIMENTO INTERNO

Convoca a 5ª Conferência Municipal de Cultura - 5ª CMC.

O Secretário Municipal de Cultura, em conjunto com o Conselho Municipal de Política Cultural de Hortolândia (CMPC), no uso de suas atribuições conferidas pela Lei 2.693/2012 e considerando o atendimento à Lei nº 14.835/24 que institui o marco regulatório do Sistema Nacional de Cultura (SNC) e a implementação e consolidação do Sistema Municipal de Cultura, instituído pela Lei nº 2.785/2013 no Município de Hortolândia, resolve:

DA CONVOCAÇÃO

Art. 1º Fica convocada a 5ª Conferência Municipal de Cultura - 5ª CMC, sob a coordenação do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 2.253 de 11 de agosto de 2025, em conjunto com o Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC Hortolândia.

Art. 2º A 5ª Conferência Municipal de Cultura terá as seguintes etapas:

I - Fórum Setorial de Cultura, a ser realizado em 25 de setembro de 2025, em formato online;

II - Pré-Conferência Municipal de Cultura, a ser realizada em 23 de outubro de 2025, em formato online;

III - Plenária da 5ª Conferência Municipal de Cultura, a ser realizada em 30 de novembro de 2025, em formato presencial; e

IV - Eleições dos membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Hortolândia, representantes da sociedade civil, a ser realizada em 30 de novembro, em formato presencial, no mesmo local da 5ª CMC.

DO LOCAL

Art. 3º A 5ª Conferência Municipal de Cultura e as Eleições para os membros do Conselho Municipal de Política Cultural acontecerão concomitantemente em 30 de novembro de 2025, em formato presencial, no Centro Cultural Inês Aparecida da Silva Afonso / Escola de Artes Augusto Boal, localizado na Rua Casemiro de Abreu S/Nº, Jardim Amanda, Hortolândia-SP.

DOS OBJETIVOS

Art. 4º A 5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia constitui-se em instância máxima de participação da sociedade civil e do poder público, com os seguintes objetivos:

I - Avaliar a execução das metas concernentes ao Plano Municipal de Cultura (PMC) e propor diretrizes para a constituição, revisão e adequação de suas ações;

II - Realizar a eleição dos representantes da sociedade civil do Conselho Municipal de Política Cultural.

Parágrafo único. A realização das Eleições para o Conselho Municipal de Política Cultural seguirá regulamentação específica elaborada pela Comissão de Eleição, nos termos da legislação pertinente ao CMPC.

DO FUNCIONAMENTO DOS GRUPOS DE TRABALHO

Art. 5º O Fórum Setorial de Cultura tem caráter mobilizador e propositivo, buscando garantir a presença e representatividade dos diversos segmentos artísticos e culturais em todas as etapas de realização da Conferência.

§ 1º Os Grupos de Trabalho do Fórum Setorial de Cultura serão organizados e divididos pelos segmentos abaixo:

GRUPO 1 - Pontos de Cultura;

GRUPO 2 - Manifestações e Expressões Culturais de Rua;

GRUPO 3 - Patrimônio Cultural, Material e Imaterial;

GRUPO 4 - Artes Plásticas;

GRUPO 5 - Dança;

GRUPO 6 - Teatro e Circo;

GRUPO 7 - Música;

GRUPO 8 - Cultura Digital, Software Livre, Gamers, Youtubers, Influencers, etc.;

GRUPO 9 - Artes Visuais;

GRUPO 10 - Audiovisual;

GRUPO 11- Livro, Leitura e Literatura;

GRUPO 12 - Economia da Cultura;

GRUPO 13 - Produção Cultural;

GRUPO 14 - Técnicos da cadeia produtiva da cultura - Ex: DJ, iluminador, cenógrafo, profissional de acessibilidade etc..

GRUPO 15 – Poder Público.

§ 2º A divisão dos Grupos de Trabalho poderá receber adequações, desde que em consenso aprovado em votação pelos participantes, para melhor transcurso dos debates e elaboração de propostas.

Art. 6º A Pré-Conferência Municipal de Cultura terá caráter mobilizador, propositivo e consolidativo, considerando as propostas advindas do Fórum Setorial de Cultura e demais contribuições, debatendo-as e colaborando para seu aperfeiçoamento, cujos resultados deverão ser encaminhados à 5ª Conferência Municipal de Cultura.

Art. 7º A 5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia será presidida pelo Secretário Municipal de Cultura e, na sua ausência ou impedimento, este designará um representante para a condução dos trabalhos em todas as etapas e indicação da Mesa Diretora da Plenária.

Art. 8º As discussões de todas as etapas da 5ª CMC serão realizadas a partir dos seguintes eixos:

I - Eixo 1 - Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Municipal de Cultura;

II - Eixo 2 - Democratização do acesso à cultura e Participação Social;

III - Eixo 3 - Identidade, Patrimônio e Memória;

IV - Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural;

V - Eixo 5 - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade; e

VI - Eixo 6 - Direito às Artes e às Linguagens Digitais.

DA ORGANIZAÇÃO

Art. 9º São atribuições da Comissão Organizadora da 5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia:

I - definir pauta e programação da 5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia;

II - organizar e promover a realização da 5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia, coordenando e supervisionando os trabalhos a serem realizados, atendendo aos aspectos técnicos, políticos e administrativos;

III - mediar os trabalhos do Fórum Setorial de Cultura e da Pré-Conferência Municipal de Cultura;

IV - divulgar o Regimento da 5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia;

V - receber os relatórios dos Grupos de Trabalho do Fórum Setorial e da Pré-Conferência, sistematizar e elaborar o Documento-Base da 5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia para subsidiar os debates;

VI – mobilizar os membros dos diversos segmentos da sociedade civil, integrantes de fóruns, instituições e coletivos culturais e poder público;

VII – elaborar a lista de pessoas convidadas e o credenciamento de pessoas delegadas;

VIII - dirimir dúvidas e demais casos omissos;

IX - analisar e aprovar moções e proposições; e

X – elaborar o Relatório Final da 5ª CMC e encaminhar à Secretaria de Cultura e ao Conselho Municipal de Política Cultural.

DAS INSCRIÇÕES, DO CREDENCIAMENTO E DA PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA

Art. 10 As inscrições para o Fórum Setorial e para a Pré-Conferência Municipal de Cultura deverão ser realizadas em formulário específico disponível em mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br, visando a identificação das pessoas interessadas e a garantia de seu acesso à Plataforma online.

Art. 11 A inscrição das pessoas para a 5ª Conferência Municipal de Cultura poderá ser realizada antecipadamente por meio do mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br entre os dias 8 de setembro de 2025 e 19 de novembro de 2025.

§ 1º A inscrição poderá também ser feita presencialmente no ato do credenciamento, nos termos exigidos no presente Regimento.

§ 2º A inscrição e a participação nas etapas do Fórum Setorial e da Pré-Conferência Municipal de Cultura serão consideradas como inscrições antecipadas para a 5ª Conferência Municipal de Cultura, devendo ocorrer a revalidação dos dados no ato do credenciamento para a participação na Conferência.

Art. 12 As pessoas participantes da 5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia serão divididas em duas categorias: delegadas e convidadas.

§1º Serão consideradas delegadas, com direito à voz e voto:

I - pessoas comprovadamente residentes e atuantes em pelo menos um segmento cultural em Hortolândia; ou

II - pessoas moradoras de outras cidades, atuantes no município de Hortolândia, desde que comprovado vínculo artístico e/ou profissional, por meio de portfólio, contratos e/ ou declarações referentes aos últimos 4 anos.

§ 2º Serão consideradas pessoas convidadas, com direito à voz, aquelas que tenham atuação em outros municípios, na esfera estadual ou federal, mediante credenciamento na 5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia.

Art. 13 O credenciamento de pessoas delegadas e convidadas na 5ª CMC deverá ser feito no período das 08h30 às 11h, no local da Conferência.

§ 1º No ato de credenciamento, será exigido documento de identificação original com foto para conceder o acesso à Plenária.

§ 2º No momento do credenciamento serão entregues crachás individuais, intransferíveis, os quais são de uso obrigatório e visível em todos os momentos e ambientes da conferência.

§ 3º É responsabilidade de cada pessoa participante o cuidado e preservação do seu crachá.

§ 4º As pessoas participantes da 5ª CMC serão organizadas pelo eixo temático escolhido no ato da inscrição.

§ 5º O credenciamento para participação na Conferência não habilita automaticamente a pessoa a ser eleitora ao CMPC, devendo esta seguir as condições exigidas pelo Regulamento da Eleição.

Art. 14 As pessoas participantes com deficiência deverão registrar, no momento da inscrição, o tipo de sua deficiência, escolhendo entre as opções disponíveis os recursos necessários para suprir suas necessidades na 5ª CMC.

Art. 15 A 5ª CMC terá sua programação composta das seguintes atividades deliberativas:

I - Plenária de Leitura e Aprovação do Regimento;

II - Grupos de Trabalho dos Eixos;

III - Plenárias dos Eixos Temáticos;

IV - Plenária Final;

V - Eleição dos membros da sociedade civil para o Conselho Municipal de Política Cultural, em horário determinado por regulamento específico.

Art. 16 A programação detalhada da 5ª CMC será divulgada oportunamente, nos termos deste Regimento, constando horários, espaços destinados às reuniões dos Grupos de Trabalho, autoridades convidadas e demais atividades a serem realizadas.

Art. 17 Os Grupos de Trabalho de todas as etapas da 5ª CMC serão orientados por um facilitador e um relator, indicados pela Comissão Organizadora da CMC.

§ 1º O facilitador terá a função de conduzir as discussões, controlar o tempo e estimular a participação dos membros dos Grupos de Trabalho.

§ 2º O relator terá a função de auxiliar o facilitador, redigir todas as propostas elaboradas no Grupo de Trabalho, sistematizar as deliberações do grupo e encaminhar o material produzido para a Comissão Organizadora da CMC.

§ 3º Os Grupos de Trabalho do Fórum Setorial deverão escolher, por votação ou consenso, no máximo 6 (seis) propostas por Segmento.

§ 4º Os Grupos de Trabalho da Pré-Conferência deverão escolher, por votação, no máximo 10 (dez) propostas por eixo temático a serem encaminhadas à Conferência Municipal de Cultura.

DO FUNCIONAMENTO DA PLENÁRIA DA 5ª CMC

Art. 18 Cabe às pessoas delegadas da 5ª CMC, devidamente identificadas com crachá, deliberar sobre as inclusões, alterações ou supressões das propostas, solicitando “DESTAQUE”, devendo ter aprovação de metade mais uma das pessoas delegadas presentes na Plenária para a ratificação da modificação.

§ 1º Cada pessoa delegada, devidamente credenciada, terá direito a 01 (um) voto a sob regime de votação das propostas e seus respectivos grupos e eixos, nos termos dos artigos 5º e 8º deste Regimento.

§ 2º A votação se dará por maioria simples e, não havendo contraste na visualização dos crachás erguidos indicando respectivo voto, será realizada contagem individual.

§ 3º A contagem individual será realizada para a priorização de propostas.

Art. 19 O direito à voz será cedido pelo tempo máximo de dois minutos e, a depender da dinâmica da Sessão, poderá ser reduzido a um minuto por decisão da Plenária; atingido o tempo máximo de fala, a palavra poderá ser interrompida, com o intuito de ampliar ao máximo as oportunidades de fala das demais pessoas participantes.

Parágrafo único. Pessoas idosas, pessoas que enfrentam barreiras comunicacionais, pessoas com deficiência, pessoas que falam outras línguas, caso queiram, poderão ter o tempo máximo de fala de até cinco minutos.

Art. 20 As Sessões Plenárias serão abertas a todas as pessoas participantes da 5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia, observando o disposto na sessão “Do Credenciamento e Participação” deste Regimento.

Art. 21 As Sessões Plenárias terão caráter deliberativo, com a finalidade de:

I – Aprovar o Regimento Interno;

II – Aprovar as propostas discutidas nos Grupos de Trabalho;

III – Aprovar ou rejeitar as moções apresentadas durante a 5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia;

IV – Aprovar o Relatório Final.

Art. 22 A apreciação do Relatório Final ocorrerá observando-se os seguintes critérios:

I – As deliberações dos Grupos de Trabalho serão lidas na Sessão Plenária Final, presidida pela mesa Diretora a ser formada pela Comissão Organizadora para esse fim;

II – Às pessoas delegadas é assegurado o direito de solicitar o exame, em destaque, de qualquer item do Relatório Final;

III – As solicitações de destaques deverão ser encaminhadas à Mesa Diretora da Plenária, após o término da leitura do relatório dos Grupos de Trabalho;

IV – Após a votação dos destaques, será realizada a leitura e aprovação do Relatório Final.

Parágrafo único. É facultativo o uso da palavra para a defesa e o contraditório dos “Destaques”.

Art. 23 Será assegurado às pessoas delegadas, pela Mesa Diretora da Plenária e pela coordenação dos Grupos de Trabalho, o direito à manifestação, “QUESTÃO DE ORDEM”, sempre que qualquer um dos dispositivos deste Regimento não estiver sendo observado ou previsto, apontando-se qual artigo estaria sendo descumprido.

Parágrafo único. As “QUESTÕES DE ORDEM” não serão permitidas durante o regime de votação.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 24 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora da 5ª CMC e apresentados para apreciação da Mesa Diretora da Conferência.

Art. 25 O presente Regimento entrará em vigor após aprovação da Plenária na 5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia.

Art. 26 As dúvidas quanto à 5ª Conferência Municipal de Cultura poderão ser encaminhadas aos canais da Secretaria de Cultura: Zap da Cultura - 19 9 99795576 ou pelo e-mail conferenciadecultura.smc@hortolandia.sp.gov.br.

Vanessa Reis Cruz - Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural

Régis A. Bueno - Secretário de Cultura

Moção



TÍTULO DA MOÇÃO: (EX: APOIO, REPÚDIO, LOUVOR, COLETIVA).

Proponente: Eliane Silva

Resumo da moção:

Moção de Parabenização

Texto da moção:

Parabenizo a equipe organizadora pelo
empenho na realização da Conferência
e da Eleição. Este comprometimento é
de suma importância para o fortalecimen-
to da nossa cultura e das políticas
públicas culturais.

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL (CMPC)
Regulamento das Eleições para membros da sociedade civil

1 - DA CONVOCAÇÃO

1.1 A Comissão de Eleição, nomeada pela Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Vanessa Reis Cruz, e ratificada por seus membros, publicada no Diário Oficial do Município - Edição nº 2.598, de 23 de outubro de 2025, em conformidade com a Lei Municipal nº 2.693, de 04 de maio de 2012 e respectivo Regimento do referido Conselho, convoca a todos os artistas, demais fazedores culturais e técnicos, pertencentes aos segmentos culturais, para participarem da Eleição de Conselheiros e Conselheiras representantes da sociedade civil para o mandato correspondente ao biênio 2026 e 2027.

1.2 As eleições serão realizadas no dia 30 de novembro de 2025, das 9h às 14h no Centro Cultural "Inês Aparecida da Silva Afonso" / Escola de Artes "Augusto Boal" - sito na Rua Casemiro de Abreu, s/nº, Jd. Amanda, em concomitância com as atividades da 5ª Conferência Municipal de Cultura.

1.3 As referidas eleições serão regidas pelo presente REGULAMENTO.

1.4 O cronograma das ações referentes às eleições está organizado no Anexo 1 deste Regulamento.

2 DAS ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO DE ELEIÇÃO

2.1 O processo de eleição dos Conselheiros representantes da sociedade civil será dirigido pela Comissão de Eleição do Conselho Municipal de Cultura, designada para este fim com as seguintes atribuições:

- a - coordenar todas as atividades relativas ao processo eleitoral;
- b - realizar diligências para averiguação dos documentos e dados informados pelos candidatos e eleitores;
- c - analisar e decidir sobre o deferimento ou indeferimento dos pedidos de inscrição no processo eleitoral;
- d - validar o voto dos eleitores;
- e - julgar os recursos e impugnações sobre o processo eleitoral;
- f - enviar para a Secretaria de Cultura o resultado das votações e as impugnações relativas ao processo eleitoral para homologação; e
- g - dirimir dúvidas e demais casos omissos.

3 DA INSCRIÇÃO DAS CANDIDATURAS

3.1 As inscrições das candidaturas deverão ser realizadas de 04 de novembro de 2025 até às 23h59 do dia 14 de novembro de 2025.

3.2 A pessoa candidata à representante de seu segmento cultural deverá:

- a - ter idade igual ou superior a 18 anos no dia das eleições;
- b - residir em Hortolândia há pelo menos 2 anos;
- c - atuar no segmento cultural pleiteado há, no mínimo, 2 anos;
- d - ter sua inscrição validada pela Comissão de Eleição, após checagem dos documentos apresentados;

3.3 No ato da inscrição da candidatura, a pessoa deverá declarar que não ocupa cargo na administração pública, direta ou indireta, do Município de Hortolândia.

3.4 As inscrições serão realizadas somente por meio eletrônico no site mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br e no link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf-GoaysfHxgS0Aq4_ktQxWU7evNmf9lhgRI7wAlZXbw8eoEg/viewform?usp=preview.

3.5 A candidatura poderá ser registrada somente por um único segmento, sendo vedada a alteração após prazo final de inscrição.

3.6 Caso haja dificuldade para se inscrever, a pessoa candidata poderá procurar auxílio da Secretaria de Cultura, munida da documentação exigida, respeitado o prazo deste Regulamento e o horário de funcionamento do referido órgão público, das 8h às 11h e das 13h às 17h.

3.7 Não serão realizadas inscrições de candidaturas ao CMPC durante a 5ª Conferência Municipal de Cultura, nem fora do prazo determinado neste Regulamento.

4 DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA SER CANDIDATO(A)

4.1 A pessoa candidata deverá apresentar comprovante de residência no Município de Hortolândia, em seu nome ou de pessoa com a qual possua parentesco, ou documento assinado pelo proprietário do imóvel declarando a moradia no respectivo endereço, sob pena de impugnação da candidatura, em caso de inconsistência do documento.

4.2 Para comprovar atuação em seu segmento cultural, a pessoa candidata ao CMPC deverá adicionar à sua inscrição um portfólio, em arquivo digitalizado, em formato PDF, constando, por exemplo:

- a - links de vídeos de trabalhos em plataforma online (ex: youtube, facebook, vimeo);
- b - flyers, folhetos de shows, peças, mostras etc;
- c - fotografias datadas da atuação;
- d - reportagens, entrevistas em rádios, jornais e ou rede de teledifusão;
- e - postagens de redes sociais promotoras dos eventos e demais atividades correlatas em que tenha participado;
- f - links de participação em podcasts de entrevistas em áudio e/ou audiovisual;

g - declaração da realização de atividade cultural, emitida pelas entidades ou pessoas organizadoras, além de fotografias que comprovem a existência da referida atividade; e

h - outras comprovações que julgar pertinentes.

4.2.1 A pessoa candidata poderá, opcionalmente, encaminhar vídeo com duração de até 1 (um) minuto para apresentação de sua candidatura, por meio do formulário de inscrição.

5 DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – CMPC

5.1 O Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC será composto por 20 (vinte) membros titulares e igual número de suplentes, sendo 10 (dez) indicados pelo Prefeito e 10 (dez) escolhidos por meio de eleições diretas por seus pares:

5.1.1 - do poder público:

03 (três) representantes da Secretaria Municipal de Cultura;
 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia;
 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social;
 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos;
 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação;
 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Saúde;
 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Governo.

5.1.2 - da sociedade civil:

01 (um) representante dos Pontos de Cultura;
 01 (um) representante das Manifestações e Expressões Culturais de Rua;
 01 (um) representante do Patrimônio Cultural, Material e Imaterial;
 01 (um) representante do Teatro e do Circo;
 01 (um) representante da Dança;
 01 (um) representante da Música;
 01 (um) representante da Cultura Digital e do Audiovisual;
 01 (um) representante das Artes Visuais e das Artes Plásticas;
 01 (um) representante da área de Livros, Leitura e Literatura; e
 01 (um) representante da Economia da Cultura.

5.2 Os representantes, previstos no item 5.1.2, deverão comprovar atuação no segmento para o qual são candidatos, seguindo as exigências do item 4.2.

5.3 Os membros da sociedade civil terão direito a votar em apenas um/a candidato/a por segmento.

5.4 Os membros da sociedade civil terão direito a votar em todos os segmentos com os quais possuem afinidade e participação.

5.5 A votação em mais de um candidato por segmento torna nulo o respectivo voto.

5.6 Para cada membro titular deverá também ser eleito um suplente, que o substituirá em seus impedimentos e o sucederá no caso de vacância.

5.7 O mandato dos membros do Conselho terá duração de 2 (dois) anos, permitida uma única recondução.

6 DAS ELEIÇÕES E DO SISTEMA DE VOTAÇÃO

6.1 A votação ocorrerá por meio de voto direto, realizado em cédula única contendo todos os segmentos e seus/suas respectivos/as candidatos/as.

6.2 A cédula de votação será entregue ao/à eleitor/a pela Comissão de Eleição no ato da votação e, em seguida, deverá ocorrer a imediata colocação na urna.

6.3 A pessoa mais votada de cada segmento estará eleita como titular e a segunda mais votada será eleita suplente.

6.4 Em caso de empate no número de votos, a Comissão efetuará sorteio público entre as candidaturas empatadas.

6.5 Concluída a votação, a Comissão de Eleição procederá imediatamente à apuração dos votos, junto a representantes do Conselho Municipal de Cultura.

7 DOS DEVERES ELEITORAIS

7.1 Para estar apta a votar a pessoa deverá:

- a - ter idade igual ou maior de 16 anos no dia das eleições;
- b - apresentar, no dia das eleições, Documento de Identificação com foto (Ex: CPF, RG, passaporte, carteira de trabalho ou carteira de entidade de classe); e
- c - apresentar comprovante de residência no Município de Hortolândia, em seu nome ou de pessoa com a qual possua parentesco, ou documento assinado pelo proprietário do imóvel declarando a moradia no respectivo endereço, sob pena de ficar impedida de votar em caso de inconsistência dos documentos.

8 DA DIVULGAÇÃO DAS ELEIÇÕES

8.1 As candidaturas poderão ser apresentadas ao público por meio de texto, foto e vídeo com duração de até 1 (um) minuto (opcional), que serão divulgados no site mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br e nas redes sociais da Secretaria de Cultura.

8.2 A Comissão de Eleição deverá disponibilizar a lista das candidaturas em espaço visível no local de votação.

8.3 As candidaturas não poderão ser apresentadas ou defendidas publicamente por quaisquer pessoas no dia e local das eleições, em especial durante as atividades da 5ª Conferência Municipal de Cultura.

8.4 É vedada a distribuição de panfletos, cartazes ou outros materiais de divulgação provenientes das candidaturas nas dependências e arredores do local da 5ª Conferência Municipal de Cultura.

8.5 As pessoas candidatas poderão utilizar livremente suas redes sociais pessoais para divulgação de suas propostas.

9 DOS RECURSOS

9.1 A interposição de recursos de contestação dos resultados das eleições poderá ser realizada no prazo de 2 (dois) dias úteis, após a realização do pleito.

9.2 A Comissão de Eleição apreciará e publicará o resultado dos recursos interpostos em até 2 (dois) dias úteis após o fim do prazo para interposição.

9.3 Os recursos poderão ser protocolados somente pelo e-mail cmpc.smc@hortolandia.sp.gov.br.

9.4. A homologação dos membros eleitos ocorrerá pós a publicação final dos resultados dos recursos julgados definitivamente.

10 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 Não sendo preenchidas as vagas destinadas à sociedade civil, o CMPC será empossado e, posteriormente, convocará novas eleições para a completar a composição, na forma de seu Regimento.

10.2 Na hipótese de desistência do/a conselheiro/a titular eleito/a, a vaga será preenchida pelo/a respectivo/a suplente, devendo haver novas eleições se a desistência for tanto do titular quanto do suplente.

10.3 A posse no Conselho Municipal de Política Cultural ocorrerá após a homologação das candidaturas eleitas, realizada pela Comissão de Eleição, sob a supervisão do CMPC.

10.4 As atribuições da Comissão de Eleição, quanto às eleições dos cargos da sociedade civil do CMPC, serão extintas imediatamente após a posse das Conselheiras/os.

10.5 As dúvidas quanto ao processo de eleição do Conselho Municipal de Política Cultural de Hortolândia poderão ser encaminhadas pelos canais da Secretaria de Cultura: zap da cultura - 19 9 99795576 ou pelo e-mail cmpc.smc@hortolandia.sp.gov.br.

10.6 Os membros do Conselho não serão remunerados, sendo considerados “relevantes serviços em favor do Município”.

Anexo 1 - Do Cronograma das ações

Ação	Data prevista
Nomeação da Comissão de Eleição	23/10/2025
Publicação do Regulamento das Eleições	04/11/2025
Inscrição das candidaturas	de 04/11/25 até às 23h59 de 14/11/2025
Divulgação dos candidatos em mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br e demais redes sociais da Secretaria de Cultura de Hortolândia	de 19/11/25 a 30/11/2025
Realização da votação	30/11/2025
Prazo para interposição de recursos que contestem as candidaturas;	01 e 02/11/2025
Prazo de avaliação dos recursos	03 e 04/11/2025
Publicação da homologação dos conselheiros eleitos	08/12/2025

VANESSA REIS CRUZ
Comissão de Eleição

RÉGIS ATHANÁSIO BUENO
Secretaria Municipal de Cultura

Ata da Eleição do Conselho Municipal de Política Cultural - DO 2638 de 2 de Dezembro de 2025

Os trabalhos da eleição foram iniciados pontualmente às 8h com a contabilização das células, feita pelo membro da Comissão de Eleição, Mauro Balbino. No total, foram contabilizadas e marcadas 202 cédulas de votação. A equipe de recepção foi instruída pela Comissão de Eleição sobre os procedimentos regimentais, sendo essa equipe a responsável para dirimir dúvidas. Durante o Pleito, um eleitor questionou que no Mapa da Cultura havia apenas um candidato e que agora na votação havia dois. Foi esclarecido publicamente à plenária que houve um erro na diagramação da arte e que o outro candidato constava em outro segmento, o que foi corrigido no dia seguinte à publicação e que, de qualquer forma, a informação foi publicada no Diário Oficial do Município de forma correta. Ainda durante a votação, foram contabilizadas 4 cédulas rasuradas que foram descartadas, a saber: as cédulas de números 97, 98, 150 e 184. A votação foi encerrada pontualmente às 14h, tendo como testemunhas os candidatos Wellington de Paula Soares do segmento Pontos de Cultura e Diana Francisco da Silva do segmento Economia da Cultura, que em seguida acompanharam a apuração, que também contou com a presença do candidato Carlos Henrique da Silva e aproximadamente 6 eleitores da sociedade civil e além de servidores públicos municipais. A Abertura da urna foi efetuada pela Servidora Tatiana Regina Pires da Silva e o membro da Comissão de Eleição Mauro Balbino, que procedeu com a retirada dos votos e apresentou a urna vazia a todos. Ao final da apuração, foram contabilizados 1158 votos conforme segue abaixo:

Artes Plásticas e Visuais: Jediel Silva de Oliveira, 117 votos (Titular);
Economia da Cultura: Diana Francisco da Silva 82 votos (Titular) e Suellen Lima Soares 47 votos (Suplente);

Música: Rodrigo da Luz Pironelli 25 votos, Carlos Henrique da Silva 57 votos (Titular) e Fernando Costa Barreto 50 votos (Suplente);

Teatro e Circo: Edson Carlos Garcia Yamashita 122 votos (Titular);
Cultura Digital e Audiovisual: Lucas Ribeiro Maciel de Oliveira 96 votos (Titular) e Polyanna Ferreira Campos 45 votos (Suplente);

Pontos de Cultura: Matheus Sousa 49 votos (Suplente) e Wellington de Paula Soares 94 votos (Titular);

Patrimônio Cultural, Material e Imaterial: Leonardo Lopes 109 votos (Titular);

Manifestações e Expressões Culturais de Rua: Ed Carlos Rodrigo de Melo 120 votos (Titular) e Hugo Leonardo Bento de Oliveira 34 votos (Suplente);

Dança: Maria Izabel Martins da Silva 111 votos (Titular)

Não houve inscrição de candidatura para a cadeira do segmento Livro, Leitura e Literatura, devendo o Conselho Eleito convocar nova eleição, inclusive para suprir as cadeiras em que não foram eleitos suplentes. Os candidatos eleitos Titulares e Suplentes, serão definidos conforme regimento pelo número de votos e não havendo empate, declarou-se encerrado o processo de apuração. Em caso de discordâncias e recursos, deverão os interessados seguir as normativas do Regimento das Eleições. Eu Luciano Aparecido dos Santos, membro da Comissão de Eleição e Secretário do CMPC redigi essa ata e assino em conjunto com a Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural-CMPC, Vanny Reis e o Secretário Adjunto de Cultura, Tim Mendes.

Hortolândia, 30 de novembro de 2025

Luciano Aparecido dos Santos
Comissão de Eleição
Secretário CMPC

Vanessa Reis Cruz
Presidente do CMPC

Marcos Mendes da Silva
Secretário Adjunto de Cultura

Materiais de apoio ao GT de Organização

Como vão funcionar as etapas da 5ª CMC

https://docs.google.com/presentation/d/1UpHWWGGEe4LGL2lhpGXLUkuzKgQ0EFmM02qHHvBoQ4Y/edit?usp=drive_link

Entendendo a 5ª CMC

https://docs.google.com/presentation/d/11zmXWo2WCH5CXvfALyXCks3lwuVruJ_-u1xF-viQ-aM/edit?usp=drive_link

Modelo de Moção

https://docs.google.com/document/d/1oxXN_e7wfpXf7D5QQe-yVHX6JgRTg221n4VZyf5JnZM/edit?usp=drive_link

Formulário de inscrições 5ª CMC

https://docs.google.com/forms/d/1u-0ZwP4_pt62RGhMkvLalgc2a8D1pByV1mKMZAPHxRM/edit

Formulário de inscrições de candidatos

<https://docs.google.com/forms/d/1lft7lkd0kT2B18YDxkyB0Dfr20NF8WF1Ev6T50AXnr4/edit>

Divulgação das ações no Mapa da Cultura de Hortolândia

Página da Conferência Municipal de Cultura

Regimento, Documento-Base, ficha de inscrição, link para propostas:

<https://mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br/conferencia-municipal-de-cultura-arquivo/>

Materiais de apoio

Fichas de propostas, Entendendo a 5ª CMC, Funcionamento da 5ª CMC, Ficha de Inscrição, Regimento, Documento-Base, Relatório Final, Arquivo das Conferências:

<https://mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br/5a-conferencia-municipal-de-cultura/>

Página do Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC

Arquivo de atas e documentos, Link para candidatos, Regulamento das Eleições, Link de inscrição de candidaturas, Lei e Regimento do CMPC, Composição 2023-2025:

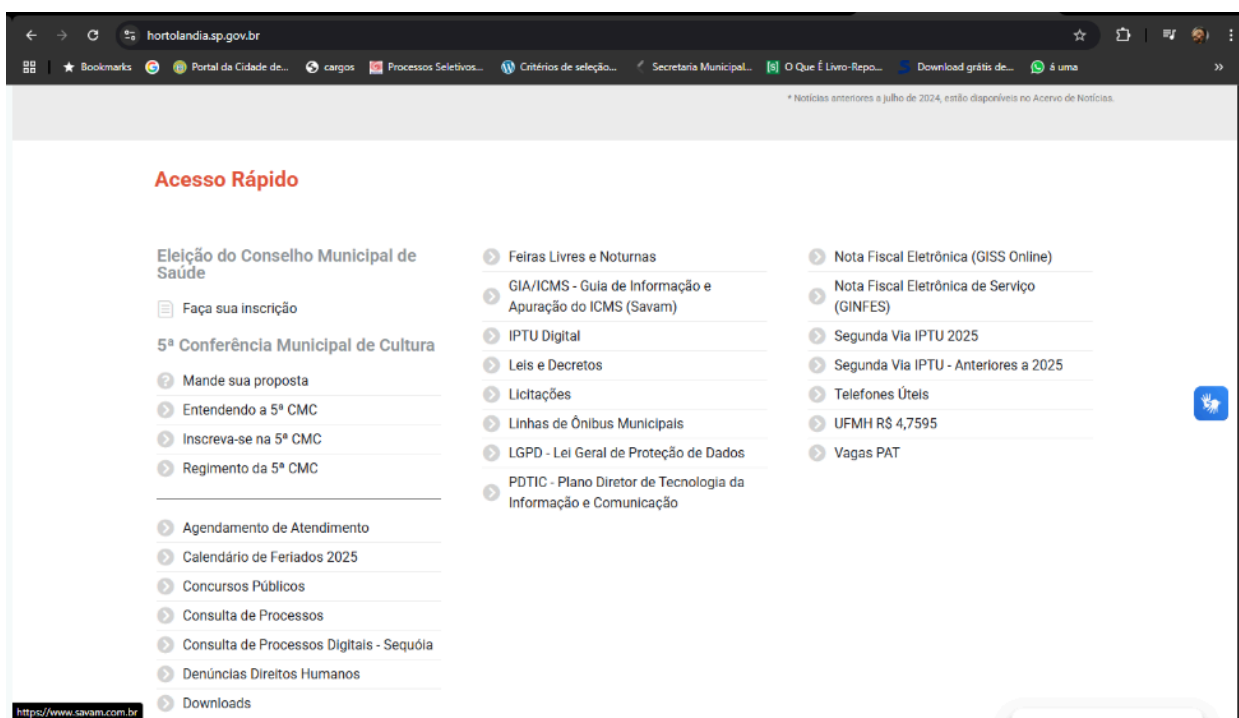
<https://mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br/conselho-municipal-de-politica-cultural/>

Página das pessoas candidatas

<https://mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br/eleicao-do-conselho-de-politica-cultural-2025/>

Materiais de divulgação

Primeiros documentos disponibilizados na página oficial da Prefeitura



Links das publicações - Matérias e Redes Sociais da Secult

<https://www.hortolandia.sp.gov.br/arte-e-entretenimento/populacao-de-hortolandia-po-de-enviar-propostas-para-5a-conferencia-municipal-de-cultura/>

<https://www.hortolandia.sp.gov.br/arte-e-entretenimento/hortolandia-abre-inscricoes-para-5a-conferencia-municipal-de-cultura/>

<https://www.hortolandia.sp.gov.br/sem-categoria/hortolandia-segue-com-inscricoes-abertas-para-5a-conferencia-municipal-de-cultura/>

<https://www.instagram.com/reel/DPXcHRoESJT/>

https://www.instagram.com/p/DOWHJ8Njmug/?img_index=1

<https://www.instagram.com/reel/D0wc4FzDrwA/>

<https://www.instagram.com/p/DPBcHDJDEoF/>

<https://www.hortolandia.sp.gov.br/arte-e-entretenimento/conferencia-de-cultura-de-hortolandia-prorroga-prazo-para-envio-de-sugestoes/>

<https://www.hortolandia.sp.gov.br/arte-e-entretenimento/pre-conferencia-municipal-de-cultura-de-hortolandia-acontece-on-line-nesta-quinta-feira-23-10/>

<https://www.instagram.com/p/DQHxbVPDa64/>

<https://www.hortolandia.sp.gov.br/arte-e-entretenimento/hortolandia-abre-inscricoes-p-ara-eleicao-do-conselho-municipal-de-politica-cultural/>

<https://www.instagram.com/p/DRmrkoljV1Q/>

<https://www.hortolandia.sp.gov.br/arte-e-entretenimento/conheca-os-novos-representantes-da-sociedade-civil-no-conselho-municipal-de-politica-cultural-de-hortolandia/>

<https://www.instagram.com/p/DRwwwF5Drig/>

Anexo I

Fichas de Propostas usadas durante as Plenárias da 5ª Conferência Municipal de Cultura. Os textos constam no Documento-Base que estimulou os debates.

Dinâmica das votações

O regime de votação foi aberto à plenária em dois momentos distintos. Inicialmente, foram aprovadas as propostas para as quais não foram levantados destaques, registrando-se também o número de votos obtidos.

Após a análise dos destaques pelos conferencistas, foi aberto novamente o regime de votação, com a respectiva apresentação e defesa por parte de seus autores, seja no sentido da rejeição ao mérito ou indicando a aglutinação com outra proposta, ainda que esta já tivesse sido aprovada. Para sinalizar esta ação, o texto recebeu o destaque em **vermelho**. Em caso de rejeição por mérito, também foi indicado o número de votos contrários.

Os destaques em **verde** indicam que a proposta recebeu nova redação e foi aprovada em plenário, indicando-se também a quantidade de votos recebidos.

Os destaques em **azul** trazem a proposta ou questionamento que gerou o debate para a tomada de decisão sobre a proposta, quanto à aprovação, rejeição e/ou aglutinação.

O texto em *itálico*, ao final das fichas “Referência: Ações da 4ª Conferência (2023)” corresponde às metas da 4ª Conferência que originaram as sentenças discutidas em todas as etapas da 5ª CMC.

5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia
Plenárias de 30 de novembro de 2025

Votação de propostas

Eixo 1 - Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

Objetivo: É preciso progredir na institucionalização da cultura. Nesse sentido, é necessário aprofundar o debate sobre marcos e instrumentos legais que contribuam para o amadurecimento das políticas culturais hortolandenses, de forma a enfrentar as descontinuidades e a pouca institucionalização das políticas culturais.

Conceitos sugeridos: Institucionalidade; Marcos Legais; Continuidade nas Políticas Culturais; Direito Cultural; Mecanismos de Participação Social; Valores Democráticos; Cidadania Cultural; Constituição Federal; Sistema Nacional / Municipal de Cultura; Pacto Federativo; Políticas Nacionais / Municipais Estruturadoras; Plano Municipal de Cultura; Financiamento Público; Valorização dos Servidores; Capacitação de Gestores;

Pergunta geradora: Quais ações são necessárias para fortalecer e garantir a continuidade das políticas culturais?

Sistematização do Fórum Setorial e Pré-Conferência de Cultura (2025)

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 1, 2, 3, 4 e 9.

1 - Elaborar e implementar, até 2026, uma política municipal unificada de fomento, formação, intercâmbio, produção e circulação de bens e serviços culturais, com base em leis e programas como o Fundo Municipal de Cultura e o PROMFAC - Programa Municipal de Formação na Área da Cultura - garantindo a consulta de demanda à população, a visibilidade e o agentes culturais, grupos profissionais e coletivos informais priorizando a valorização da produção local e o atendimento a pessoas físicas e jurídicas, conforme regulamentação específica.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 15 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 11 e 17

2 - Desenvolver, em parceria com o Ministério da Cultura e Governo do Estado e demais entes federados e instituições de formação, ações de capacitação certificadas em Gestão Cultural, garantindo infraestrutura, transporte e recursos adequados para cursos, oficinas e outras atividades formativas, e estabelecer critérios e indicadores para quantificar e qualificar os atendimentos realizados no âmbito do programa de formação cultural.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 16 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 5 e 6

3 - Aperfeiçoar, em 2026, os instrumentos de comunicação e criar uma plataforma digital de dados autodeclaratórios para registro, atualização e pesquisa de artistas, fazedores e gestores culturais, integrando e ampliando o acesso público às informações sobre a oferta de bens e serviços culturais no município.

☒ (X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Nova redação

☒ (X) Aprovado pela plenária por 15 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 7 e 8

4 - Definir, incorporar e fortalecer corpo técnico especializado para as ações de Patrimônio Histórico, Cultural e de Memória, avaliando e implementando a criação de cargos específicos para as diversas áreas da cultura, com adequações no Plano de Carreira que considerem as particularidades do setor, como horários alternativos e condições de periculosidade.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 13 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 12, 13 e 14

5 - Fomentar a realização de fóruns por segmentos no ano anterior às Conferências Municipais de Cultura, garantir ampla divulgação e participação dos fazedores culturais, e realizar as conferências nos anos de 2025, 2027, 2029, 2031 e 2033, assegurando a continuidade e o fortalecimento da participação social nas políticas culturais do município.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 12 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 15 e 16

6 - Articular, por meio do Conselho Municipal de Política Cultural e dos segmentos culturais, junto aos poderes Executivo e Legislativo, ações que garantam a destinação orçamentária ao Fundo Municipal de Cultura, incluindo recursos provenientes do superávit e previsões na Lei Orçamentária Anual (LOA) e no Plano Plurianual (PPA) do município.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 15 votos

7 - Integrar Hortolândia ao Plano e Política Nacional de Livro e Literatura, nas especificidades do Município, com implementação de um Projeto de Lei municipal da proposta do Vale Livro, baseada no PL 776/21.

☐ Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

☐ Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

☒ Nova redação

☒ Aprovado pela plenária por 20 votos

DESTAQUE Implementar no município a proposta do vale livro com base no PL 776/21 Câmara dos Deputados, como parte da Política Nacional do Livro destaque Wau Marques

PROPOSTAS ORIGINADA NAS ESCUTAS PÚBLICAS - FÓRUM SETORIAL, PRÉ-CONFERÊNCIA E FORMULÁRIOS NO SITE DA PREFEITURA / MAPA DA CULTURA

TEXTO ORIGINAL

8 - Priorizar as formações culturais e a educação patrimonial nas ações e nos recursos da Secult. Justifica-se esta solicitação para que possa se concretizar o Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC

☒ (X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Nova redação

☒ (X) Aprovado pela plenária por 16 votos

Referência: Ações da 4ª Conferência (2023)

1 - Elaborar leis que garantam editais de intercâmbio, fomento, circulação e criação de projetos, produtos e serviços culturais para grupos profissionais e amadores, priorizando os artistas locais, atendendo pessoas físicas e jurídicas, na forma do regulamento do Fundo Municipal de Cultura e demais normas correlatas.

2 - Elaborar projeto, até 2024, do Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC.

3 - Criar e implementar leis de fomento à cultura que garantam a visibilidade de artistas e apoio aos fazedores culturais locais.

4 - Desenvolver uma política unificada para todas as atividades culturais que envolva todos os projetos e cursos da cidade.

5 - Aperfeiçoar, em 2023, programa de comunicação visando estimular os artistas, fazedores, gestores culturais para o registro e manutenção do cadastro no mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br.

6 - Criar uma plataforma de dados autodeclaratórios de artistas do município com livre acesso à pesquisa da oferta de bens e serviços culturais.

7 - Definir e incorporar corpo técnico especializado para as ações de Patrimônio histórico, Cultural e de Memória de Hortolândia.

8 - Avaliar e implementar a criação de cargos para as diversas áreas da cultura, levando em consideração as peculiaridades desse setor profissional, tais como horário alternativo de trabalho e periculosidade; e propor alterações no Plano de Carreira quando necessário.

9 - Instituir o Programa de Formação Cultural conforme demandas de cursos e atividades aferidas periodicamente junto à população.

10 - Integrar Hortolândia ao Plano e Política Nacional de Livro e Literatura, nas especificidades do Município.

11 - Desenvolver, em parceria com o MinC, ações de capacitação certificadas em Gestão Cultural, disponibilizando transporte, equipamentos e recursos necessários à realização de cursos, oficinas e outros.

12 - Fomentar a realização de fóruns por segmentos no ano anterior à realização da Conferência Municipal.

13 - Realizar, nos anos de 2025, 2027, 2029, 2031 e 2033 as Conferências Municipais de Cultura.

14 - Garantir a ampla divulgação da realização das conferências municipais, objetivando ampla participação dos fazedores culturais.

15 - Articular (Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC e os segmentos) junto ao poder legislativo, ações para garantir destinação orçamentária do superávit para o Fundo Municipal de Cultura.

16 - Articular (Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC e os segmentos) junto ao poder executivo e legislativo para garantir destinação orçamentária na LOA e PPA do município.

17 - Estabelecer critérios e indicadores para quantificar o número de atendimentos dentro do programa de formação cultural.

5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia
Plenárias de 30 de novembro de 2025

Votação de propostas

Eixo 2 - Democratização do acesso à cultura e Participação Social

Objetivo: Debater e reforçar o lugar da participação social como força motriz de nossa democracia e valorizar o protagonismo da sociedade civil na elaboração, no acompanhamento e no controle social das políticas públicas.

Conceitos sugeridos: Exercício de Cidadania; Participação; Escuta Social; Democratização; Descentralização da Política social; Controle Social; Conselho de Políticas Culturais; Acessibilidade Cultural; Participação da vida cultural; Conferências; Fortalecimento da Democracia; Políticas Afirmativas; Superação das desigualdades;

Pergunta geradora: Que mudanças são necessárias à ampliação e consolidação de mecanismos de participação social na Cultura?

Sistematização do Fórum Setorial e Pré-Conferência de Cultura (2025)

Aglutinação das ações da 4ª Conferências - 1 a 5

1 - Realizar, **festivais** concursos, premiações e contratações que valorizem e garantam a identificação e valorização de agentes culturais, circulação de artistas locais e da Região Metropolitana de Campinas em diversas linguagens — como dança, teatro, música, poesia, grafitti, hip hop, pintura, fotografia e audiovisual — nos espaços culturais e educacionais do município, assegurando cachês compatíveis com o valor de mercado e a ampliação da visibilidade da produção artística regional.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

(X) Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 17 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferências - 6 a 11

2 - Definir e ampliar horários alternativos de atendimento e funcionamento dos equipamentos e cursos culturais, articulando estratégias de transporte e subsídios que ampliem o acesso da população às atividades artísticas e formativas do município, garantindo formação, especialização, adicional noturno e hora extra aos trabalhadores da cultura, até a revisão do Plano Municipal de Cultura em 2027.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 15 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 17 e 18

3 - Articular, a partir de 2026, parcerias com o Ministério da Cultura, o Ministério da Educação e instituições educacionais locais para implantar cursos técnicos e profissionalizantes reconhecidos pelo MEC e instituir ao menos uma escola de formação cultural por região do município, nas áreas de dança, música, artesanato, teatro, poesia, pintura e outras linguagens, assegurando sua manutenção contínua.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 16 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 19 a 24

4 - Criar e implantar mecanismos de ingresso, de ampliação do acesso e de oferta de cursos livres e profissionalizantes às escolas e formações artísticas em diversas linguagens — como dança, artes cênicas, hip hop, cinema, artes visuais, música, circo e audiovisual — garantindo recursos para figurinos e materiais e priorizando crianças e adolescentes; promovendo ações de descentralização dos espaços culturais em todas as regiões do município, em especial aquelas em vulnerabilidade socioeconômica.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 18 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 25 a 30

5 - Realizar editais de fomento à formação e pesquisa com concessão de bolsas de estudo nas áreas artístico-culturais, articulados com o levantamento demandas e seu atendimento por meio de cursos, oficinas e ações formativas integradas aos pólos e demais espaços culturais municipais, escolas municipais e estaduais, com ampla divulgação em calendário anual e destaque às manifestações populares e de rua locais.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 20 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 31 a 38 e 62 e 63.

6 - Desenvolver um Programa Municipal de Incentivo à Leitura que estimule a produção literária para diferentes faixas etárias e formatos e promova atividades que valorizem e ampliem a circulação do livro e da leitura nos bairros e instituições de ensino, inclusive com autores e escritores em escolas, bibliotecas e espaços culturais, articulado com as seguintes propostas de ações pontuais:

- Prédio próprio para a Biblioteca Municipal Terezinha França de Mendonça Duarte, com espaço amplo e adequado para o desenvolvimento de atividades culturais de todas as linguagens artísticas;
- Uma biblioteca itinerante;
- Uma biblioteca virtual;
- Garantia de recursos para aquisição e ampliação de acervos, incluindo obras técnicas e literárias de diversas linguagens.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

(X) Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 19 votos

Fomentar a produção das obras dos autores locais em seus diversos gêneros, com incentivo a publicação de baixas tiragens, com eventos de lançamentos e aquisição de parte das obras para as Bibliotecas destaque Wau MARques

Desenvolver um programa de incentivo a leitura ate 2027 destaque Vanny Reis

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 39,41, 42, 43, 44, 46, 51, 52, 53, 55 e 56.

7 - Disponibilizar brinquedotecas e monitorias com oficinas lúdicas nos espaços culturais, complementadas por circuitos de apresentações artísticas das artes da cena e exposições de artes plásticas em praças e ruas, descentralizando a circulação de espetáculos e manifestações artísticas, por meio de festivais, mostras, exposições e shows de novos talentos em equipamentos culturais com infraestrutura técnica adequada e locais de grande circulação, tais como o Lago da Fé, fortalecendo o acesso, a visibilidade e a valorização dos artistas locais.

☒ (X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Nova redação

☒ (X) Aprovado pela plenária por 13 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 12, 13, 14, 15, 40, 45, 47, 48, 49, 50, 57, 59, 60 e 61

8 - Estabelecer parcerias com centros comunitários, organizações sociais e pontos de cultura para descentralizar as ações do PROMFAC, com produção e circulação de bens e serviços culturais semelhante à promovida pelo Centro de Educação Musical, tendo como estratégias articuladas e complementares:

- Realizar um festival de músicas autorais;
- Garantia de transporte às populações em vulnerabilidade social;
- Criar um Núcleo de Formação em Audiovisual e Cinema em Hortolândia;
- Fomentar a criação e manutenção de grupos estáveis de teatro e de dança
- Manter a realização de concertos do CEMMH nas Escolas Estaduais, Municipais e Federal de Hortolândia;
- Priorizar ações para a infância e juventude;
- Criar, até 2027, um festival bienal de teatro e dança na cidade, com foco na participação de alunos recém-formados;
- Apoiar festas juninas e quadrilhas;
- Fomentar a realização de carnaval de rua;
- Fomentar a reativação de fanfarras e orientações musicais com estilos diversos nas escolas estaduais e municipais.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

(X) Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 20 votos

NOVA REDAÇÃO Manter a realização de concertos do CEMMH **prioritariamente** nas escolas Municipais, e podendo atender também as Escolas Estaduais e Federal de Hortolândia; destaque Vanessa Vidal

Nova redação Criar, até 2027, um festival bienal de teatro e dança na cidade, com foco na participação de alunos recém-formados e **aprendizes DESTAQUE VANNY**

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 64 a 69

9 - Aprimorar as estratégias de comunicação da Secretaria de Cultura, considerando:

- Produzir uma agenda cultural antecipada e acessível que reúna e divulgue todas as informações das programações municipais, com destaque aos agentes culturais locais;
- Instituir pontos físicos de divulgação das ações culturais do município;
- Realizar divulgação por meio de mídias digitais e tradicionais;
- Estabelecer parcerias com professores das redes públicas de ensino para incentivar a participação dos alunos em atividades culturais.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

(x) Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 21 votos

Nova redação Parceria com a SMECT ao invés dos professores

10 - Estabelecer parcerias com sociedade civil em prol da manutenção e conservação dos espaços culturais.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(x) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

() rejeitado pela plenária por 20 votos

Mandar para Eixo 1 ou rejeitar - destaque Vanny e Luciano

PROPOSTAS ORIGINADAS NAS ESCUTAS PÚBLICAS - FÓRUM SETORIAL,
PRÉ-CONFERÊNCIA E FORMULÁRIOS NO SITE DA PREFEITURA / MAPA DA
CULTURA

11 - Realizar o Festival de Cultura Negra "Raízes Negras", um evento sociocultural da comunidade negra de Hortolândia, com o objetivo de valorizar, reconhecer e premiar os talentos incorporando a música, a moda, influenciadores e Miss Beleza Negra no Jardim Amanda, buscando exaltar a identidade, ancestralidade, beleza e potência da cultura afro-brasileira. (SISTEMATIZAÇÃO FEITA PELA SECRETARIA. TEXTO ORIGINAL EM:

<https://docs.google.com/document/d/1Jw2Cz0PNBHbLSExmGLYGYIUGVvd0KdXMwXVDxCG-Nwl/edit?tab=t.0>)

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(x) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(x) rejeitado pela plenária por 18 votos

Pertence ao eixo 4 destaque Vanessa Vidal

Não nominar projetos, sob ideia de favorecer pessoalmente algum produtor ou região

-Destaque Luciano

12 - Criar um festival anual de dança competitiva que reúna bailarinos e grupos de Hortolândia e da região, com inscrições abertas em diferentes estilos e categorias, avaliação por jurados especializados, apresentações públicas em espaços culturais do município e participação de um(a) artista convidado(a) de destaque como padrinho ou madrinha do evento.(SISTEMATIZAÇÃO FEITA PELA SECRETARIA. TEXTO ORIGINAL EM: https://docs.google.com/document/d/1ph8pvyV_b7kG3-5lwIOnKgDORptjBtP8xURovg0RbuE/edit?tab=t.0

☐) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

☐) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

☐) Nova redação

☐) Aprovado pela plenária por _____ votos

Aglutinar ao item 1 e dar nova redação com o termo FESTIVAL destaque Vanessa Vidal

Excluir os termos Padrinho e Madrinha Destaque Vannu Reis

Acrescentado a palavra festival ao item 1 aprovado

Referência: Ações da 4ª Conferência (2023)

1 - Elaborar leis que garantam editais de intercâmbio, fomento, circulação e criação de projetos, produtos e serviços culturais para grupos profissionais e amadores, priorizando os artistas locais, atendendo pessoas físicas e jurídicas, na forma do regulamento do Fundo Municipal de Cultura e demais normas correlatas.

2 - Elaborar projeto, até 2024, do Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC.

3 - Criar e implementar leis de fomento à cultura que garantam a visibilidade de artistas e apoio aos fazedores culturais locais.

4 - Desenvolver uma política unificada para todas as atividades culturais que envolva todos os projetos e cursos da cidade.

5 - Aperfeiçoar, em 2023, programa de comunicação visando estimular os artistas, fazedores, gestores culturais para o registro e manutenção do cadastro no mapadacultura.hortolandia.sp.gov.br.

6 - Criar uma plataforma de dados autodeclaratórios de artistas do município com livre acesso à pesquisa da oferta de bens e serviços culturais.

7 - Definir e incorporar corpo técnico especializado para as ações de Patrimônio histórico, Cultural e de Memória de Hortolândia.

8 - Avaliar e implementar a criação de cargos para as diversas áreas da cultura, levando em consideração as peculiaridades desse setor profissional, tais como horário alternativo de trabalho e periculosidade; e propor alterações no Plano de Carreira quando necessário.

9 - Instituir o Programa de Formação Cultural conforme demandas de cursos e atividades aferidas periodicamente junto à população.

10 - Integrar Hortolândia ao Plano e Política Nacional de Livro e Literatura, nas especificidades do Município.

11 - Desenvolver, em parceria com o MinC, ações de capacitação certificadas em Gestão Cultural, disponibilizando transporte, equipamentos e recursos necessários à realização de cursos, oficinas e outros.

12 - Fomentar a realização de fóruns por segmentos no ano anterior à realização da Conferência Municipal.

13 - Realizar, nos anos de 2025, 2027, 2029, 2031 e 2033 as Conferências Municipais de Cultura.

14 - Garantir a ampla divulgação da realização das conferências municipais, objetivando ampla participação dos fazedores culturais.

15 - Articular (Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC e os segmentos) junto ao poder legislativo, ações para garantir destinação orçamentária do superávit para o Fundo Municipal de Cultura.

16 - Articular (Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC e os segmentos) junto ao poder executivo e legislativo para garantir destinação orçamentária na LOA e PPA do município.

17 - Estabelecer critérios e indicadores para quantificar o número de atendimentos dentro do programa de formação cultural.

5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia
Plenárias de 30 de novembro de 2025

Votação de propostas

Eixo 3 - Identidade, Patrimônio e Memória

Objetivo: Debater e reconhecer o direito à memória, ao patrimônio cultural e aos museus; valorizando as múltiplas identidades que compõem a sociedade hortolandense, os bens culturais expressivos da diversidade étnica, regional e socioeconômica e as narrativas silenciadas e sensíveis da história municipal, de modo a contribuir para a preservação de seus valores democráticos.

Conceitos sugeridos: Patrimônio Cultural; Constituição Federal; Exercício Identitário; Diversidade Étnica e Cultural do País; Direito à Memória; Museus; Acervos; Arquivos.

Pergunta geradora: De que forma a sociedade hortolandense pretende garantir o direito à memória e aos bens culturais da população que tiveram suas vozes apagadas, omitidas, desprezadas e preteridas na história oficial do município?

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 1, 2, 3, 12 e 14

1 - Efetivar a identificação, registro/catalogação, tombamento (quando o caso), restauro, tratamento e salvaguarda do Patrimônio Material e Imaterial do Município de Hortolândia, para que haja a preservação e acesso à Memória do município respeitando as técnicas museológicas e arquivísticas, levando em consideração as legislações, sejam elas internacional, federal e/ou municipal.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(x) Aprovado pela plenária por 13 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 13 e 16

2 - Prover os órgãos de preservação, divulgação e de exposição de memória com recursos tecnológicos e específicos, bem como recursos humanos especializados, como arquivistas, fotógrafos, historiadores e museólogos, preferencialmente em cargo de provimento em concurso, seguindo a legislação vigente e as tendências dos Museus existentes no Brasil e no Mundo.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(x) Aprovado pela plenária por 12 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 4 e 11

3 - Estimular a criação e apoiar Entidade Cíveis com o objetivo de preservação, salvaguarda e administração de patrimônios culturais e tradicionais do município bem como fazer o acompanhamento desses processos até suas conclusões.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(x) Aprovado pela plenária por 11 votos

4 - Realizar o mapeamento e o cadastro oficial das expressões e linguagens culturais existentes no Município, como as Matrizes Africanas, Capoeira, Folia de Reis, Catira, Terreiros, Culinária, entre outros possíveis.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 14 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 5 e 6

5 - Produzir eventos específicos e/ou um festival de cultura tradicional que representem e valorizem os costumes do município, envolvendo a circulação e comércio de culinária típica, artesanato, produtos agrícolas, manifestações artísticas e culturais características do Município, respeitando a Legislação vigente sobre a valorização dos Migrantes.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 11 votos

6 - Promover ações de valorização da capoeira como manifestação cultural tradicional.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(x) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) rejeitado pela plenária por 17 votos

Aglutinar ao eixo 4 item 7 e inserir o termo capoeira
transferir ao eixo designado

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 7 e 9

7 - Elaborar editais de premiações e contratação de mestres e mestras do saber popular.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(x) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(x) rejeitado pela plenária por 12 votos

Qual a definição de mestre e mestra do saber, existe esse título no município. Ver eixo 4 item 1 - aglutinar? solidária destaque Luciano
Destaque esclarecido.
transferir ao eixo 4 item 2

8 - Organizar campanha de doação e/ou empréstimo de acervos particulares visando o registro de eventos, locais, notícias e/ou pessoas relevantes para a história do Município.

☒ (X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Nova redação

☒ (X) Aprovado pela plenária por 9 votos

9 - Realizar a Urbanização do Entorno do Museu Municipal “Estação Jacuba”, com a reconstrução do armazém histórico, respeitando as características históricas e com adequações para atividades socioculturais respeitando a Legislação vigente.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 14 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 11 e 20

10 - Propor o tombamento histórico, realizar reforma/restauro e adequação das antigas moradias de ferroviários defronte à Estação Jacuba para a instalação do Centro de Culturas Populares e Tradicionais viabilizando espaço físico para eventos de discussão e valorização da cultura de Matriz Africana, Catira, Capoeira e Folia de Reis entre outras.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

(x) Nova redação

(x) Aprovado pela plenária por 12 votos

Tombamento não compete exclusivamente ao escopo da Cultura mesmo problema de urbanização

11 - Realizar cursos e palestras para a discussão sobre cultura brasileira e sobre a história de Hortolândia, com destaque para povos indígenas, tropeiros, bandeirantes e sertanejos.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 9 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 12, 21 e 22

12- Fomentar a realização de discussão, oficinas, exposição e rodas de conversa sobre as culturas de matriz africana, indígenas, quilombolas e tradicionais, bem como as demais religiões e diversidades.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 13 votos

13 - Fomentar e instituir mecanismos de sustentabilidade das atividades dos grupos de cultura popular e tradicional, assim como espaços como o Museu Municipal Estação Jacuba.

☒ (X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Nova redação

☒ (X) Aprovado pela plenária por 5 votos

PROPOSTA ORIGINADA NAS ESCUTAS PÚBLICAS - FÓRUM SETORIAL,
PRÉ-CONFERÊNCIA E FORMULÁRIOS NO SITE DA PREFEITURA / MAPA DA
CULTURA

14 - Estruturar o projeto “Trem Turístico de Hortolândia” com adaptações na estação e na linha férrea e na estrutura de funcionários, em parceria com o Governo Federal e a Concessionária da Ferrovia.

(SISTEMATIZAÇÃO FEITA PELA SECRETARIA. TEXTO ORIGINAL EM:

<https://docs.google.com/document/d/1Ah3BqvBDWyU12zSEyGT2FT1iq2GWWd9DD9KFc0l8fA4/edit?tab=t.0>)

☒ (X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Nova redação

☒ (X) Aprovado pela plenária por 12 votos

Referência: Ações da 4ª Conferência (2023)

- 1 - Inventariar o patrimônio material do município de Hortolândia.*
- 2 - Realizar o tombamento do patrimônio material do município de Hortolândia.*
- 3 - Identificar e registrar o patrimônio imaterial, material e tradições do município de Hortolândia, como exemplo RAP e Catira.*
- 4 - Acompanhar os processos de preservação e salvaguarda do patrimônio material e imaterial do município de Hortolândia.*
- 5 - Realizar um projeto para mapeamento das expressões e linguagens.*
- 6 - Produzir um festival de cultura tradicional que represente os costumes do município, envolvendo a circulação e comércio de culinária típica, artesanato, produtos agrícolas, manifestações artísticas, a exemplo do catira.*
- 7 - Promover ações de valorização da capoeira como manifestação cultural tradicional.*
- 8 - Elaborar editais de premiações para mestres e mestras do saber popular.*
- 9 - Realizar contratação de mestres e mestras do saber popular por meio de edital.*
- 10 - Realizar estudos socioculturais sobre a trajetória de Hortolândia como município.*
- 11 - Estímulo e apoio do Poder Público Municipal para a criação de Entidades Cíveis com o objetivo de Preservação, Salvaguarda e Administração de Patrimônios Culturais e tradicionais*
- 12 - Criar um Plano Municipal de registro, tombamento e salvaguarda do Patrimônio Material e Imaterial do Município de Hortolândia.*
- 13 - Prover o Centro de Memória com recursos tecnológicos, equipamentos específicos, Equipe Técnica Especializada e Concursada para a catalogação, arquivo, processamento, tratamento dos dados, restauro e preservação do acervo e democratização do acesso aos usuários.*
- 14 - Organizar e catalogar o acervo disponível.*
- 15 - Organizar campanha de doação e/ou empréstimo de acervos particulares visando o registro de eventos relevantes para a história do Município.*
- 16 - Prover o Museu Municipal “Estação Jacuba” com recursos materiais, técnicos e humanos necessários e de acordo com a Legislação Nacional e Internacional de Museus.*

17 - Realizar a Urbanização do Entorno do Museu Municipal “Estação Jacuba”, com a reconstrução do armazém histórico, respeitando as características históricas e com adequações para atividades Socioculturais.

18 - Realizar o restauro e adequação de moradias de ferroviárias defronte à Estação Jacuba para a instalação do Centro de Culturas Populares e Tradicionais.

19 - Realizar cursos e palestras sobre cultura brasileira e sobre a história de Hortolândia, com destaque a povos indígenas, tropeiros, bandeirantes e sertanejos.

20 - Fomentar a criação de espaços de discussão sobre a cultura de matriz africana.

21 - Realizar exposições culturais sobre religiões de matriz africana.

22 - Fomentar exposições, rodas de conversa, oficinas e cursos com temática indígena.

23 - Fomentar e instituir mecanismos de sustentabilidade das atividades dos grupos de cultura popular e tradicional.

5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia
Plenárias de 30 de novembro de 2025

Votação de propostas

Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

Objetivo: Fortalecer e criar mecanismos que garantam a proteção e a promoção da diversidade das expressões artísticas e culturais e a garantia de direitos, reconhecendo e valorizando as identidades e os territórios culturais hortolandenses e a construção da acessibilidade na política cultural.

Conceitos sugeridos: Diversidades das Expressões Artísticas e Culturais; Identidades e Territórios Culturais; Interculturalidade; Interseccionalidade; Ações Afirmativas; Transversalidades de Gênero, Raça e das Pessoas com deficiência; Diversidade Sexual; Diferenças e Desigualdades; Acessibilidade na Política Cultural.

Pergunta geradora: Quais ações podemos adotar para garantir a promoção e proteção da diversidade cultural e os direitos reconhecendo as diferenças, desigualdades e relações de poder entre sujeitos, grupos e territórios da sociedade brasileira contribuindo para a construção de uma cultura democrática?

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 2, 3, 5 e 7

1 - Realizar editais de premiação, contratação e programas de circulação, preservação e difusão de expressões culturais de gênero, etnia, organizações sociais e da cultura popular e tradicional e os Mestres e Mestras do Saber, com garantia anual de recursos financeiros e infraestrutura para a realização de eventos com a participação de representantes da cultura tradicional e de acesso à pessoas em vulnerabilidade social.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

(x) Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 15 votos

Acrescentar mestres e mestras do saber Destaque VAnessa Vidal

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 1,6, 8, 9 e 10

2 - Promover eventos e atividades que valorizem a diversidade religiosa, cultural e de gênero do município, incluindo ações voltadas ao mês do orgulho LGBTQIAPN+ e batalhas de rima, e realizar a adequação dos espaços públicos de cultura — como bibliotecas, teatros e centros culturais — para garantir acessibilidade, representatividade e inclusão social, assim como ofertar tais atividades no Hortolendo / Literalendo, voltadas ao público jovem.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 11 votos

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 4

3 - Realizar estudos de viabilidade para a criação do Centro de Tradições Culturais.

☒ (X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Nova redação

☒ (X) Aprovado pela plenária por 11 votos

contemplada na 12

4 - Constituir grupo de trabalho para desenvolver maior intersetorialidade com as demais secretarias municipais e comunidade.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 10 votos

PROPOSTAS ORIGINADA NAS ESCUTAS PÚBLICAS - FÓRUM SETORIAL,
PRÉ-CONFERÊNCIA E FORMULÁRIOS NO SITE DA PREFEITURA / MAPA DA
CULTURA

Texto Original

5 - Garantir a capacitação de agentes culturais e a adaptação de programas artísticos para a inclusão de pessoas com neurodiversidades, a exemplo de projetos para as comunidades de pessoas com Síndrome de Down, cegas e autistas.

Histórico ou justificativa geral da proposta:

Objetivo: Esta proposta visa a criação de mecanismos que assegurem a inclusão plena desse público, por meio da promoção de ações de sensibilização em espaços públicos, e do desenvolvimento de programas artísticos e culturais direcionados a esse segmento.

A proposta surge da experiência prática em um projeto em formação, que busca a interação com a comunidade de pessoas com deficiência. A cultura e o esporte são ferramentas poderosas para a inclusão, e o acesso às atividades artísticas deve ser integrado a essas iniciativas. O trabalho em conjunto com especialistas e representantes das comunidades demonstrou que a criação de políticas específicas é um passo fundamental para a garantia de uma participação plena.

Textos Originais coletado por formulário:

https://docs.google.com/forms/d/1BurfWaNv_yZFO42bw-P3_8_3Yx3PQ_nW2YdhzIrd9dA/edit#responses

☒ (X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Nova redação

☒ (X) Aprovado pela plenária por 16 votos

6 - Ter meios de orientação sobre editais e elaboração de projetos, pois nem todos e os participantes têm o entendimento de como se escreve e como se cadastrar nos editais, Com isso, ter meios de levar essas informações a todo tipo de público.

☐) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

☒) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

☐) Nova redação

☒) rejeitado pela plenária por 12 votos

Supressão por já ser executado e constar no eixo 2

7 - Fortalecer e criar mecanismos que garantam a proteção e promoção da diversidade das expressões artísticas e culturais, assegurando a garantia dos direitos culturais e o reconhecimento das identidades e territórios culturais hortolandenses, com enfoque na inclusão, equidade e acessibilidade nas políticas culturais do município.

Histórico ou justificativa geral da proposta:

A diversidade cultural é um dos maiores patrimônios do Brasil, expressando-se nas diferentes formas de viver, criar, sentir e se organizar socialmente. Em Hortolândia, essa riqueza se manifesta na pluralidade de origens, tradições, identidades e expressões artísticas, das comunidades tradicionais às novas linguagens urbanas. As desigualdades históricas de gênero, raça, classe, território e acessibilidade ainda limitam o pleno exercício dos direitos culturais. Grupos como mulheres, pessoas negras, povos indígenas, juventudes periféricas, pessoas LGBTQIA+ e pessoas com deficiência permanecem sub-representados nos espaços de decisão, na produção cultural e nos editais.

A inclusão de pessoas com deficiência é essencial, garantindo acesso físico, comunicacional, digital e atitudinal, para que todos possam criar, produzir, fruir e gerir bens culturais. A transversalidade de gênero, raça e acessibilidade propõe políticas inclusivas, participativas e democráticas, integrando a cultura à luta por equidade, reconhecimento e justiça social.

Essa proposta busca fortalecer a diversidade como princípio da política cultural hortolandense, reconhecendo os territórios culturais como espaços de memória, criação e identidade, e construindo mecanismos efetivos de acessibilidade e inclusão, tornando a cultura um direito universal.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 13 votos

8 - Uma abertura maior aos artistas que estão ligados a produção autoral sem espaço na cultura da cidade só aparecem nos pontos de cultura

Histórico ou justificativa geral da proposta:

Faço arte autoral a 32 anos na cidade de Hortolândia e sempre vejo a dificuldade dos artistas autorais na cultura de Hortolândia

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(x) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(x) rejeitado pela plenária por 12 votos

Supressão por ser amplo ou não entender a ideia original

9 - Manter a mostra hortolandense de culturas tradicionais com circulação para o público hortolandense de maneira descentralizada, valorizando as culturas e o patrimônio imaterial da cidade.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(X) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

() Aprovado pela plenária por 12 votos

contemplada na 12

10 - Fortalecer a divulgação que favoreça as celebrações de matriz africana, a exemplo da Mãe Dango - lavagem da escadaria, e de São Jorge.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(x) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(x) rejeitado pela plenária por 13 votos

Não pessoalizar a proposta, já consta no eixo 4 - supressão destaque Luciano

11 - Promover campanhas públicas que conscientizem sobre a importância e desenvolvam o conhecimento por meio de ações de Educação Patrimonial.

Histórico ou justificativa geral da proposta:

A política de patrimônio deve ser continuada para além dos editais de fomento, portanto deve-se fomentar constantemente as demandas da cultura tradicional, com o objetivo de superar o racismo e o preconceito de cor, raça, idade, etnia, classe e gênero.

Garantir a representatividade de todas as manifestações tradicionais do município.

As culturas tradicionais precisam estar incluídas nos editais de fomento do Município.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(x) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(x) rejeitado pela plenária por 6 votos

12 - Manter a proposta 4 de 2023.

Texto da proposta: 4 - Realizar estudos de viabilidade para a criação do Centro de Tradições Culturais.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

(x) Nova redação

(x) Aprovado pela plenária por 14 votos

Aglutinação das propostas 3, 9, 12 e 14 destaque Paloma

Realizar estudos de viabilidade para a criação do Centro de Tradições Culturais, mantendo a Mostra Hortolandense de culturas tradicionais com circulação para o público da cidade de maneira descentralizada, valorizando as culturas e o patrimônio imaterial, assim promovendo a garantia da presença e participação das Culturas Tradicionais nos grandes, pequenos e médios eventos da cidade.

13 - Desenvolver ações para o Público LGBTQIAPN+, oferecendo apoios de infraestrutura e promovendo debates, garantindo a visibilidade deste público em parceria com a Secretaria de Cultura e com a Prefeitura.

Histórico ou justificativa geral da proposta:

A população LGBT precisa de representatividade compatível com a presença desta comunidade no município.

☒ (X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

☐ () Nova redação

☒ (X) Aprovado pela plenária por 10 votos

14 - Garantir a presença e participação das Culturas Tradicionais nos grandes, pequenos e médios eventos da cidade.

Histórico ou justificativa geral da proposta:

Com esta presença, das culturas tradicionais nestes eventos, promove-se a quebra do estigma de "coisa do passado", "manifestação ultrapassada", visando quebrar os preconceitos e fortalecendo as identidades culturais, a exemplo do catira, da capoeira e da viola.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(X) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

() Aprovado pela plenária por _____ votos

contemplada na 12

15 - Fazer projetos de oficina de instrumentos e criação artesanal (luthieria).
Trabalhando com enriquecimento ambiental e desenvolvimento sustentável através de materiais recicláveis. Trazendo histórias e informações sobre a criação e história de cada instrumento, preservando a memória.

Histórico ou justificativa geral da proposta:

Os eventos de Hortolândia precisam exaltar as culturas ancestrais, por meio da preservação e salvaguarda destes instrumentos e musicalidades.

☐ Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

☒ Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

☐ Nova redação

☒ rejeitada pela plenária por 12 votos

16 - "Desenvolver um projeto de curso de cabeleireiro trancista, aplicado pelo professor Ariel trancista. para capacitar profissionais na área da trança, promovendo inclusão e empoderamento na comunidade. Como uma fonte de renda extra.

- Tópicos abordados
- trança base
- trança Box Braids
- Trança Boxeadora
- Trança Nagô
- Dreads sintéticos
- Dreads Faux looks
- Dreads sintéticos de agulha"

Manter a memória é patrimônio cultural, através das tranças para fortalecer a herança cultura e trazer uma renda extra para a população local .

Histórico ou justificativa geral da proposta.

As tranças representam a diversidade cultural e sua valorização exalta a história dos povos ancestrais negros que colaboram com a cultura brasileira, a exemplo de outros objetos e produtos culturais, como roupas, adereços e culinária.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(x) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) rejeitado pela plenária por 13 votos

direcionamento - suprimir

17 -Contratação e capacitação de professores auxiliares especializados no atendimento e acolhimento das pessoas com deficiência e com transtornos mentais, garantindo a acessibilidade e o pleno desenvolvimento cultural, consideradas as suas limitações e capacidades com promoção de acessibilidade nos eventos e formações culturais, bem como ações com projetos para PCD's, garantindo toda estrutura de locomoção e assistência para esse público.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

(x) Nova redação

(x) Aprovado pela plenária por 13 votos

Aglutinação das propostas 17, 18 e 19

Contratação e capacitação de professores auxiliares especializados no atendimento e acolhimento das pessoas com deficiência e com transtornos mentais, garantindo a acessibilidade e o pleno desenvolvimento cultural, consideradas as suas limitações e capacidades com promoção de acessibilidade nos eventos e inclusão, ações com projetos para PCD's, garantindo toda estrutura de locomoção e assistência para esse público.

18 - Realizar capacitação como workshops e preparar profissionais que possam contribuir com o trato com PcD

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(X) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

() Aprovado pela plenária por _____ votos

contemplada na 17

19 - Contratar professores auxiliares especializados no atendimento e acolhimento das pessoas com deficiência e com transtornos mentais, garantindo a acessibilidade e o pleno desenvolvimento cultural, consideradas as suas limitações e capacidades."

Histórico ou justificativa geral da proposta:

Os arte-educadores possuem dificuldades para atender às necessidades das formações, caracterizando uma demanda de acompanhamento por profissionais qualificados para o atendimento de PcD e transtornos mentais.

A Unidade Cultural precisaria realizar o atendimento direto aos alunos e também orientar os responsáveis pelos alunos, servidores e professores, por meio destes profissionais de educação especial.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(X) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

() Aprovado pela plenária por _____ votos

contemplada na 17

Referência: Ações da 4ª Conferência (2023)

- 1 - Promover eventos que abriguem a diversidade religiosa e cultural da cidade.*
- 2 - Realizar editais de premiações que contemplem ações de circulação de expressões culturais de: gênero, etnia, organizações sociais, Festivais Musicais, Saraus, Encontros de Rua, Intercâmbio Cultural e Cultura Popular.*
- 3 - Realizar programas de recuperação, preservação e difusão da memória artística e cultural de manifestações da cultura tradicional e popular e de origem étnica.*
- 4 - Realizar estudos de viabilidade para a criação do Centro de Tradições Culturais.*
- 5 - Garantir recursos financeiros e infraestrutura do Poder Público Municipal para continuidade da realização de eventos da Cultura Popular e Tradicional.*
- 6 - Fomentar e dar continuidade ao apoio às batalhas de rima do município de Hortolândia, em especial, às que acontecem em ruas ou espaços públicos.*
- 7 - Promover ações culturais que privilegiem o acesso de pessoas em vulnerabilidade social.*
- 8 - Inserir atividades culturais no Hortolendo / Literalendo voltadas para o público jovem.*
- 9 - Promover atividades relativas ao mês do orgulho LGBTQIAPN+.*
- 10 - Realizar adequação dos espaços públicos da cultura (bibliotecas, teatros, arquivos públicos e centros culturais) para atendimento aos requisitos legais e necessários de acessibilidade.*
- 11 - Constituir grupo de trabalho para desenvolver maior intersectorialidade com as demais secretarias municipais e comunidade.*

5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia
Plenárias de 30 de novembro de 2025

Votação de propostas

Eixo 5 - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

Objetivo: Ressaltar a importância da cultura para o desenvolvimento socioeconômico do município, por meio de políticas que fortaleçam as cadeias produtivas e as expressões artísticas e culturais, estimulem a dignidade e a solidariedade nas relações trabalhistas, potencializem a geração de trabalho, emprego e renda, ampliem a participação dos setores culturais e criativos na economia e garantam a sustentabilidade econômica de grupos e agentes culturais.

Conceitos sugeridos: Fomento; Economia Criativa; Economia Solidária; Dimensões econômica, simbólica e social; Indústria Criativa; Economia da cultura; Trabalhadores da Cultura; Economias populares; Cadeias produtivas.

Pergunta geradora: Que políticas públicas podem colaborar de forma eficiente para o fortalecimento das cadeias produtivas e dos trabalhadores da cultura?

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 3, 4, 5 e 6

1 - Garantir a continuidade e a profissionalização dos cursos de formação cultural do município, especialmente nas áreas de teatro, dança e audiovisual, assegurando que os cursos técnicos e profissionalizantes possibilitem a emissão de registro profissional (DRT), oferecendo capacitação, ajuda de custo e mecanismos gratuitos de qualificação contínua para artistas locais da cadeia produtiva da cultura.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 13 votos

2 - Realizar concursos que valorizem a economia criativa, visando a circulação de roupas e acessórios e uso de materiais sustentáveis.

(x) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(x) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(x) rejeitada pela plenária por 12 votos

contemplada na 7

3 - Equiparar o cachê de músicos e demais artistas locais, com os valores de acordo com a Categoria e legislação vigente e/ou definidos pelo sindicato de classe.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 14 votos

4 - Promover a realização de formações culturais voltadas à valorização da culinária como patrimônio imaterial do município.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(x) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(x) rejeitado pela plenária por 11votos

5 - Promover um programa para formação/capacitação de gestores e fazedores culturais das entidades parceiras do PMC, nos seguintes temas: Sistema Nacional, Estadual e Municipal de Cultura e seus componentes; Programa Cultura Viva; Gestão participativa, gestão compartilhada, gestão por objetivos e resultados e organização de reuniões; Políticas de Inclusão: acessibilidade, proteção da criança e do adolescente, direito dos idosos, políticas públicas afirmativas e tratados internacionais; Construção e elaboração de projetos culturais visando à captação de recursos públicos e privados; Prestação de Contas de projetos culturais visando a apresentação de relatórios de resultados e prestação de contas financeira de recursos, públicos e privados, captados.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(x) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(x) rejeitado pela plenária por 13 votos

PROPOSTAS ORIGINADA NAS ESCUTAS PÚBLICAS - FÓRUM SETORIAL,
PRÉ-CONFERÊNCIA E FORMULÁRIOS NO SITE DA PREFEITURA / MAPA DA
CULTURA

Texto Original disponível em:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1mECCTBmSGUVhS57fgns23S1tdDRrZrZlQ7cTfjre3NE/edit?resourcekey=&gid=250816459#gid=250816459>

6 - Curso de captação de som direto; Buscar meios para se conquistar parceria, patrocínio, e ou doações com as grandes empresas da cidade ou até mesmo de fora, para adquirir um equipamento de som para os eventos da secretaria de cultura ou para o futuro Polo de audiovisual, já que o valor desses equipamentos é bem elevado. Com as OSC gerindo os espaços culturais, essas parcerias podem se tornar viáveis e um possível meio para se conquistar esses equipamentos é associá-lo ao curso/projeto, nesta área do audiovisual, oferecendo capacitação e especialização a interessados na área, gerando profissionais aptos e qualificados a microfonar e captar sons de instrumentos musicais, principalmente para captação e equalização do som de grupos sinfônicos, como por exemplo, as três bandas sinfônicas existentes na cidade, onde hoje sofre com a interferência direta na qualidade final do trabalho, ficando nas apresentações instrumentos sem microfones ou microfonados incorretamente e com má equalização. Gerando esse curso suprimos essa demanda existente, mas o mais importante é conseguir certificar pessoas para que possam trabalhar aqui na cidade ou fora.

Histórico ou justificativa geral da proposta:

É de extrema importância promover cursos, capacitações e especializações em todos os segmentos culturais existentes no município, para garantir a continuação da formação de profissionais.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(x) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(x) rejeitado pela plenária por 12 votos

7 - Propor a criação de uma comissão permanente voltada ao fortalecimento da cadeia produtiva da moda e da economia criativa no município, com foco em geração de trabalho, renda, capacitação e práticas sustentáveis. A comissão terá como função identificar demandas, propor políticas públicas, fomentar iniciativas locais e promover a visibilidade e valorização de profissionais de moda, design e consultoria de imagem.

Ações Previstas:

Realizar concursos que valorizem a economia criativa, visando a circulação de roupas e acessórios e uso de materiais sustentáveis.

Desenvolver programas de capacitação e formação profissional em styling, consultoria de imagem, marketing digital e gestão de pequenos negócios da moda.

Incentivar a produção local e o consumo consciente por meio de feiras, desfiles e exposições de moda com materiais sustentáveis e recicláveis.

Criar mecanismos de fomento, como editais e microcréditos, para apoiar designers, costureiros e produtores locais na formalização e expansão de seus negócios.

Estimular a economia solidária e o trabalho colaborativo entre artistas, costureiros e influenciadores locais.

Servir como espaço permanente de articulação entre artistas, profissionais, instituições culturais e poder público, garantindo sustentabilidade econômica e social para o setor.

Resultados Esperados:

Fortalecimento da cadeia produtiva da moda e economia criativa no município.

Geração de oportunidades de trabalho, renda e capacitação para profissionais locais.

Ampliação da oferta de produtos sustentáveis e de qualidade.

Criação de políticas públicas direcionadas à economia criativa e à sustentabilidade.

Valorização cultural e econômica da moda como expressão artística local.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(x) Nova redação

(x) Aprovado pela plenária por 12 votos

Aglutinar ao 2 e dar nova redação destaque Luciano

Referência: Ações da 4ª Conferência (2023)

1 - Realizar concursos que valorizem a economia criativa, visando a circulação de roupas e acessórios e uso de materiais sustentáveis.

2 - Equiparar o cachê de músicos e demais artistas locais, com os valores de acordo com a Categoria e legislação vigente e/ou definidos pelo sindicato de classe.

3 - Garantir a continuidade dos processos de aprendizagem nos cursos de formação cultural do município, em especial os cursos profissionalizantes de teatro, dança e audiovisual, conforme as especificidades das funções e profissões da respectiva cadeia produtiva.

4 - Garantir que os cursos profissionalizantes e técnicos possibilitem a emissão de registro profissional (DRT)

5 - Promover a capacitação dos artistas locais para atuação na área da cultura, oferecendo ajuda de custos e garantindo a permanência do Artista no curso.

6 - Criar mecanismo de profissionalização gratuita para diversas linguagens artísticas.

7 - Promover a realização de formações culturais voltadas à valorização da culinária como patrimônio imaterial do município.

8 - Promover um programa para formação/capacitação de gestores e fazedores culturais das entidades parceiras do PMC, nos seguintes temas: Sistema Nacional, Estadual e Municipal de Cultura e seus componentes; Programa Cultura Viva; Gestão participativa, gestão compartilhada, gestão por objetivos e resultados e organização de reuniões; Políticas de Inclusão: acessibilidade, proteção da criança e do adolescente, direito dos idosos, políticas públicas afirmativas e tratados internacionais; Construção e elaboração de projetos culturais visando à captação de recursos públicos e privados; Prestação de Contas de projetos culturais visando a apresentação de relatórios de resultados e prestação de contas financeira de recursos, públicos e privados, captados.

5ª Conferência Municipal de Cultura de Hortolândia
Etapas: Fórum Setorial de Cultura - 25 de setembro de 2025

Votação de propostas

Eixo 6 - Direito às Artes e Linguagens Digitais

Objetivo: A criação de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva acerca do papel das artes em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes, e do acesso às linguagens artísticas e digitais no fortalecimento da democracia na contemporaneidade. Incluindo também o debate sobre o papel da Prefeitura na construção de políticas públicas para o desenvolvimento das redes produtivas dos setores das artes em Hortolândia.

Conceitos sugeridos: Direito às Artes; Linguagens Digitais; Redes Produtivas das Artes; Formação Artística; Democratização do Acesso; Públicos; Marcos Legais; Trabalhadores das Artes; Acessibilidade Cultural.

Perguntas geradoras: Como podemos criar espaços de diálogo de desenvolvimento das redes produtivas das artes na ampliação da produção, difusão e fruição das linguagens artísticas em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes?
 Como garantir o desenvolvimento das redes produtivas digitais das artes no caminho da contínua evolução e ampliação do acesso às linguagens artísticas em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes?

Aglutinação das ações da 4ª Conferência - 1, 2 e 3

1 - Elaborar o programa de produção e difusão cultural para fomentar exposições e produções de audiovisual e artes visuais locais, criando o Festival de Audiovisual de Hortolândia, visando promover intercâmbios regionais, estaduais, nacionais e internacionais, estimulando a participação em festivais, residências, visitas técnicas, eventos artísticos e culturais, circulação de palestras, cursos livres online e presencial e cursos técnicos para o audiovisual em toda a sua amplitude de profissões.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 20 votos

2 - Contratar pessoa jurídica capacitada para catalogar e disponibilizar informações em plataforma Federal ou Municipal, além de treinar as equipes responsáveis pela manutenção dos catálogos digitais.

☐ Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

☒ Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

☐ Nova redação

☐ Aprovado pela plenária por _____ votos

3 - Fomentar estúdio de gravação de músicas e videoclipes com pessoal qualificado e equipamentos profissionais, acessível aos artistas para gravarem seu primeiro trabalho, até o final da vigência do Plano, respeitando os critérios técnicos atinentes às respectivas áreas.

(X) Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

() Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(X) Aprovado pela plenária por 17 votos

PROPOSTA ORIGINADA NAS ESCUTAS PÚBLICAS - FÓRUM SETORIAL,
PRÉ-CONFERÊNCIA E FORMULÁRIOS NO SITE DA PREFEITURA / MAPA DA
CULTURA

Texto Original

4 - Efetivar a criação do polo do audiovisual de Hortolândia com formação em audiovisual (curso de roteiro, produção, etc.), design de games, entre outros.

Histórico ou justificativa geral da proposta:

O audiovisual brasileiro fomenta a economia criativa do Brasil gerando além da disseminação cultural, também emprego a milhares de brasileiros, um espaço de formação deste porte poderia transformar a realidade municipal por meio da cultura.

() Aprovado na íntegra pelo GT do eixo

(x) Rejeitada na íntegra pelo GT do eixo

() Nova redação

(x) rejeitado pela plenária por 14 votos

JA contemplado - supressão destaque vanessa

Referência: Ações da 4ª Conferência (2023)

- 1 - Garantir a circulação de palestras, cursos livres online e presencial e cursos técnicos para o audiovisual em toda a sua amplitude de profissões.*
- 2 - Fomentar exposições de audiovisual e artes visuais locais - criar um festival de audiovisual de Hortolândia.*
- 3 - Elaborar projeto do Programa de Difusão cultural em intercâmbio regional, estadual, nacional e internacional com objetivo de fomentar ações de intercâmbio, tais como: festivais de curta-metragem, visitas técnicas, residências, participação em eventos técnicos, artísticos e culturais.*
- 4 - Contratar pessoa jurídica capacitada para catalogar e disponibilizar informações em plataforma Federal ou Municipal, além de treinar as equipes responsáveis pela manutenção dos catálogos digitais.*
- 5 - Garantir o funcionamento de centros multimídia nos equipamentos culturais para o fomento e difusão da cultura digital, democratizando a produção, o consumo e a recepção de obras.*
- 6 - Criar um polo de produção audiovisual na cidade, com equipes e núcleos de profissionais da cadeia produtiva deste segmento, formados pelo município.*
- 7 - Promover meios materiais de produção audiovisual pelos munícipes nos mais diversos níveis de conhecimento da área, fomentando as profissões da cadeia produtiva do audiovisual.*
- 8 - Fomentar estúdio de gravação de músicas e videoclipes com pessoal qualificado e equipamentos profissionais, acessível aos artistas para gravarem seu primeiro trabalho, até o final da vigência do Plano, respeitando os critérios técnicos atinentes às respectivas áreas.*